

ANO IX
1950
2911
PREÇO \$50

DIÁRIO POPULAR

LEIUA
3ª feira
7
Novembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

A SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA DE IMPOSTOS

É PROMOVIDA PELA LEI DE MEIOS PARA 1951

— documento de grande importância para a Economia Nacional

Veio a publico a proposta da Lei de Meios para 1951, elaborado pelo Ministro das Finanças, dr. Aguedo de Oliveira, e que vai ser submetida à apreciação da Assembleia Nacional. Trata-se de um documento de grande importância, assente em novas bases e que enfrenta problemas que muito interessam à economia nacional. Num estudo profundo e proficiente, a denotar o alto espírito que a delinheu, a Proposta da Lei de Meios para 1951, nos seus capítulos que mais directamente interessam ao publico, promove a simplificação do sistema de impostos e prevê a adopção de um método de cobrança baseado num conhecimento unico; cuida da realização de trabalhos segundo o critério que melhor convém para o aumento do rendimento nacional; aponta a criação de um diploma em que seja regulada a posição dos servidores do Estado e das suas famílias, em face dos desastres ocorridos no exercício das suas funções e das molestias contraiadas em serviço.

cluída até 31 de Outubro de 1951.

As regras a que obedece a simplificação do sistema tributário

Como base de ulterior reorganização tributária, o Ministério das Finanças promoverá a sistematização dos textos legais vigentes reguladores dos principais impostos. Procederá em seguida à nomeação de comissões que elaborarão, com brevidade, a definição dos princípios gerais, em textos unicos, com a

(Continua na 12.ª pág.)



Mapa da Manchúria e da Coreia. Os combates aéreos travam-se ao longo do rio Yalu, que, a occidente, forma a fronteira entre os dois países

A SUSPENSÃO DOS ATAQUES COMUNISTAS

E O RECRUDESCIMENTO DA LUTA DE GUERRILHAS

SERVIÇO ESPECIAL da frente de batalha para o «Diário Popular»

QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS DA «ONU» NA COREIA DO NORTE, 7. — O ultimo desenvolvimento sensacional desta campanha é a noticia recebida da frente de que as tropas inimigas suspenderam os seus ataques e quebraram o contacto com as formações americanas e sul-coreanas, se não em toda a zona de combates, pelo menos nalguns sectores que se julga serem de vital importância.

As primeiras informações sobre o imprevisto procedimento

do inimigo começaram a affluir a este Quartel General há apenas doze horas. Ainda a cada momento, para se dizer se constitui expediente tático de curta duração ou corresponde a uma modificação da politica do Governo de Pequim que, retirando subitamente o seu auxilio aos comunistas coreanos, tenha forçado estes a retomarem a fuga.

Os chefes e informadores militares mostram-se, naturalmente, muito reservados a este respeito, e recusam-se por enquanto a comentar as informações recebidas da frente. Entretanto, o reagrupamento das forças da «ONU» ao longo de uma linha que atravessa a parte mais estreita da península, aproximadamente de Anju e Hamhung está praticamente terminado. Pode supor-se que alguns pontos dessa linha improvisada em poucos dias após o desencadear do contra-offensiva «norte-coreana» estejam por enquanto escassamente guardados. As tropas de que o Comando aliado dispõe — três divisões americanas, quatro sul-coreanas e uma brigada britânica — seriam em condições normais suficientes para garantir uma boa defesa desta frente, que é relativamente pouco extensa. Mas as divisões sul-coreanas sofreram perdas consideráveis em consequência do subito ataque que sofreram e encontram-se por isso muito desfalcado, nos seus efectivos. E' de supor por isso que, por terra ou por mar, novos reforços venham já a caminho para preencher as lacunas que porventura existam.

A confirmar-se a abstenção dos chineses na luta, a primeira explicação que os factos sugerem é que o Governo de Pequim teve apenas em vista estabelecer uma zona de protecção em torno das barragens hidroeléctricas do rio Yalu e das que ficam situadas cerca de 40 quilómetros ao norte de Hamhung. Essas barragens construídas pelos japoneses durante a sua dominação na Coreia e na Manchúria abastecem de energia eléctrica as indústrias situadas a um lado e outro da fronteira. Compreendem, sobretudo, o grande reservatório de

(Continua na 7.ª pág.)

(Continua na 12.ª pág.)

NA FRONTEIRA DA MANCHURIA ESTÃO A TRAVAR-SE OS PRIMEIROS COMBATES AÉREOS EM GRANDE ESCALA ENTRE AVIÕES DE IACTO AMERICANOS E COMUNISTAS

SEUL, 7. — Aviões de caça comunistas e americanos travaram hoje duelo no norte da Coreia, na primeira batalha aérea em grande escala desta campanha.

Os combates travaram-se sobre a área de Sinuiju — onde os norte-coreanos têm o seu Q. G. — próximo da fronteira da Manchúria, pouco depois do meio-dia.

Quatro «Mustangs» americanos foram atacados por quatro «MIG-15» de fabrico russo, ao sul do rio Yalu. Depois de cinco minutos de combate aéreo, os pilotos americanos afirmaram ter atingido três dos aviões comunistas, que fugiram para o espaço aéreo manchú.

Os quatro «Mustangs» saíram dessa área e a patrulha que os rendeu, também de quatro «Mustangs», foi igualmente atacada por numero não especificado de aviões de iacto. Duas esquadilhas de «caças» de iacto «Shooting Star» americanas entraram então em acção e estabeleceram contacto com o inimigo, sobre a área

de Sinuiju. Desconhecem-se os resultados desta ultima batalha. — (R.)

O combate aéreo

SEUL, 7. — O primeiro verdadeiro combate aéreo da guerra coreana registou-se hoje, ás 14 e

22 (hora local), perto de Sinuiju, entre «Mustang» americanos e aviões de reacção inimigos.

As 16 horas o combate prosseguiu e caças de reacção americanos tinham seguido em socorro dos «Mustangs». Estes, em numero de quatro, foram atacados por outros tantos «MIG-15», a oito quilómetros a sul daquela localidade, e, depois de um breve empenhamento de cinco minutos, segundo informam os pilotos americanos, os aviões russos, toados ou pelo menos três tocados, fugiram para os lados da China. — (F. P.)



A MODA DE INVERNO — Um lindo modelo da grande costureira francesa Schiaparelli. Vestido de jersey com capuz, abotoado atrás. «Toque» de feltro bege. Cinto e luvas do mesmo feltro

O SUBSECRETÁRIO DA AGRICULTURA VISITOU UM CAMPO DE MILHOS HÍBRIDOS

O sr. prof. eng. Vitória Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura, visitou, esta tarde, na Pala — Odivelas, acompanhado pelo sr. eng. agrónomo Botelho da Costa, director geral dos Serviços Agrícolas, e por vários outros técnicos, um campo experimental de produção de milhos híbridos, estabelecido em terrenos pertencentes à Escola Prática de Agricultura D. Dinis.

PECO A PALAVRA O CASO GRAHAM GREENE

Pelo dr. JOAO GASPAR SIMÕES

Em geral, são os franceses quem torna conhecidos fora dos países de lingua inglesa os grandes escritores britânicos. E, facto singular, é não só através das suas traduções que a maior

parte dos países latinos toma contacto com um Poe, um Wilde, um Melville, um Whitman, um Conrad, um Lawrence, um Morgan, um Huxley ou um Graham Greene — autores ingleses e norte-americanos —, mas também através da critica franceza estes autores se impõem fora da Inglaterra ou dos Estados-Unidos. A primeira vista o caso pare-

(Continua na 9.ª pág.)

AS ELEIÇÕES PARCIAIS QUE HOJE SE EFECTUAM

NOS ESTADOS-UNIDOS NÃO ALTERARÃO A POLITICA DO PRESIDENTE TRUMAN

Pelo Dr. Max Walter Claus

Se é verdade que a sombra do Presidente Roosevelt se projectava sempre sobre as eleições intermediárias que se fazem nos intervalos das eleições presidenciais americanas, a sombra do Presidente Truman aviltará de maneira excepcional, quando um terço do Senado e metade da Camara dos Representantes fo-

rem, hoje, reeleitos. Só faltava o acontecimento dramático da tentativa criminosa de há dias para lembrar aos eleitores e, sobretudo, aos candidatos parlamentares americanos, que as suas ambições locais são ultrapassadas, em muito, pelo destino do seu grande país. O Presidente Truman, como frequentemente tem sido accentuado, é o contrario de um homem-bandeira, no sentido pitoresco da palavra, mas é, hoje, o porta-

(Continua na 9.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS DAS NOVE

2 SÉSSOES, às 20 e 45 e 23 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
no tremendo êxito de gargalhada



«AI, TERESA!»

Em 2 SÉSSOES 2 A's 20.45 e 23 horas
RETUMBANTE SUCESSO
DA COMÉDIA «NINOTCHKA»
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Iregias Castro, Maria Helena e um formidável elenco



HOJE Em 2 - Sessões - 1 A's 20.45 e 23 horas
Récita de Homenagem às distintas artistas
ITALA FERREIRA e DEÁ SELVA
Estrela da comédia «CHICA-BOA»
com Alma Flora, Delorges Caminha, Dea Selva, e em que gentilmente colabora um sensacional elenco de artistas nacionais



As 21.30 EM 2ª SEMANA
O sensacional filme «MADAME BOVARY»
com Jennifer Jones e James Mason



As 21.30 EM 3ª SEMANA
O filme de gargalhada «FRANCIS» (O macho que fala)
com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins



As 21.30 Hoje e amanhã: Últimas exposições!
«DUAS MÃES»
com Ann Blyth e Farley Granger



As 21.30 O monumental filme em Technicolor «A ROSA NEGRA»
com Tyrone Power, Orson Welles, Cecil De Mille, Jack Hawkins e Aubrey



As 21.30 O grandioso filme em Technicolor «A GLÓRIA DE AMAR»
com Zora I. Figueira, Greer Garson e Walter Pidgeon
No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema



As 21.30 Vibrante estrela «TARZAN E A ESCRAVA»
com Lex Barker e Vanessa Brown



As 21.30 O emocionante filme «Todos os que falam morreram»
com Glenn Ford



As 21.30 EM 2ª SEMANA
O monumental filme «MIGUEL STROGOF»
com Anton Volkoff e Akim Tamiroff



As 21.30 O maior êxito do Cinema Nacional
«FREI LUIS DE SOUSA»
com Raul de Carvalho e Maria Dulce
Amanhã, às 18.30: Teatro pela Companhia Assis Pacheco



As 21.30 «Joana d'Arc»
com Ingrid Bergman e José Ferrer



As 21.30 «CANTIGA DA RUAS»
com BLEM JARDIM e «ABANDONADAS»

HOJE, NO VARIEADES À COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA homenagem duas das suas melhores artistas

A Companhia Brasileira de Comédia que, no Variedades, tem obtido justificado êxito, presta hoje homenagem, nas sessões das 20 e 45 e das 23 horas, a duas das suas mais prestigiosas artistas: Itala Ferreira e Dea Selva. Representar-se-á pela primeira vez em Portugal a comédia-farsa, de Paulo de Magalhães, «Chica-Boa», e, em «fim de festa», artistas portuguesas sob o nome de Grande Acto de Variedades, apresentado por Alma Flora. Estarão presentes, entre outros, Hermínia Silva, Irene Isidro, Laura Alves, Maria Matos, Alvaro Pereira, António Silva, Assis Pacheco, Carlos Alves, Costinha, Estevão Amarante, Eugénio Salvador, Santos Carvalho e Vasco Santana. Em canções e fados far-se-ão ouvir, ainda, Odyr Odillon, Itala Ferreira, Adelina Ramos e Carlos Ramos, estes acompanhados à viola por Martinho da Assunção.

A ESTREIA DE ONTEM

TIVOLI — «A Rosa Negra» — História baseada numa novela de Thomas B. Costain, «A Rosa Negra faz transportar o espectador à época medieval, quando Eduardo I pacificava a Inglaterra e os sexões sofriam em silêncio o domínio dos normandos, que levavam, então, dezenas de anos de conquista.

E neste ambiente recuado no tempo que se desenrola a dramática odisseia de dois ingleses insubmissos, preferindo seguir o caminho da aventura e reunindo-se aos aventureiros mongóis que partem para a conquista da China. No peito de ambos arde, porém, a chama do patriotismo, e quanto mais eles se afastam da terra natal mais intensas são as saudades que os consomem e o desejo de voltar atrás — para servirem a pátria.

A acção, evocando o espírito das cruzadas, decore entre cenários sumptuosos e com luxo de indumentária, que o technicolor valoriza. Mas o interesse espectacular dilui-se um tanto, porque a história é contada em ritmo lento e com abundância de diálogos, sendo raras as situações de êxito. As cidadãs chinesas coem uma após outra e não se vê uma única batalha, mas, em compensação, o deserto domina a narrativa, com a repetição desnecessária

SALA JÚLIA MENDES

(PARQUE MAYER)
Animador: MODESTO MALFA
FADOS E CANÇÕES por Quintina Gomez, Maria José da Guita, Arlinda Vitória, Fernando Farinha, Jorge Silva e o cantor Heio Graça. VARIAÇÕES por Castinho Ramos e Miguel Ramos



HOJE: NOITE POPULAR
FADOS por Alice Magina, Filipe Pinto, Aurora Sobral, Armando Dias, Fernanda Idalla e CANÇÕES por Carlos de Oliveira. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva

SENTA-PEIRA: AMÁLIA (a Alma do Fado) NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE MARCAM-SE MESSAS



Animador: JÚLIO PERES
HOJE — CANÇÕES por Noémia Cristina, FADOS por Frutuoso França, Isabel Silva, Fado Peres, Emília Lopes e Alberto Costa, ANEDOTAS E CANÇÕES HUMORÍSTICAS por António Carlecas
A Guitarras Adelino dos Santos A Viola Castro Mota
ENTRADA 250\$

PEQUENO CAFETAZ

OLEMPIA — «A cidade perdida», CINELANTE — «A Pérola», EUCORA — «Narvel», PARIS — «Quando morre uma Ilustre», TERRASSE — «Com o amor nasceu o ódio», ROYAL — «Sangue e Prata», IMPERIAL — «Travessuras de Juliana», JARDIM CINEMA — «Capitão Blood», PROMOTORA — «Princesa da Selva», CAMÉLIDA — «Sonata de amor», MAX — «Maria Papoia», BELGICA — «Capitão do mar», PALATINO — «O leque de Lady Windermere», BLEM JARDIM — «O fantasma da floresta».

do destile da caravana e da bivação das tendas.
Assina a realização, que é de assinalar, Henry Hathaway. No desempenho intervêm, entre outros, Tyrone Power, Orson Welles, Jack Hawkins e a jovem francesa Cécile Aubray, numa figura simpática e dominada pela 2ª e pela 1ª de Idela do amor.
Complementos agradáveis. — M. G. R.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que para completa afinação da montagem foi transferida para amanhã a estreia da comédia «O outro André», no Teatro da Trindade, para início das sessões da tarde, pela Companhia Assis Pacheco.
— Que no próximo dia 11 o Grupo Cênico dos Recreios da Amadora vem ao Teatro Variedades representar a revista «A cántica».
— Que na revista «Sempre em festa», em ensaio no Teatro Variedades, a atriz Aida Baptista desempenha os seguintes papéis: «Alegria do Povo», «Fado Solos», «Meu amor é do mar» e «Criadas».
— Que a fantasia «Lisboa é coisa boa», em ensaio no Coliseu dos Recreios, deverá subir à cena na segunda quinzena do corrente mês.
— Que entre amanhã em ensaio, no

(Continua na 11.ª pág.)

FESTA DE HOMENAGEM A ALMA FLORA e despedida da companhia

Depois de amanhã, realizar-se-á a festa de despedida de Alma Flora, num espectáculo dedicado à Imprensa de Lisboa. Constituirá uma admirável parada de artistas brasileiros e portugueses essa festa que é o adeus à grande estrela brasileira e à sua Companhia.

O publico terá ocasião de aplaudir Irene Isidro, António Silva, Laura Alves, Ribellino, Barroso Lopes, Carlos Alves e Carminda Silva, da Companhia do «Apolo». Maria Matos, Vasco Santana e os restantes elementos que actuam no «Maria Vitória»: Mi-la Casimiro, Costinha, Luiza Durno, Eugénio Salvador, Santos Carvalho e Alvaro Pereira, da Companhia de Revistas do «Variedades»; Alves da Cunha e Maria Lalande do «Odeon»; e a Companhia Assis Pacheco, do «Trindade».

Mas haverá, ainda, o concurso de Hermínia Silva e Amélia Rodrigues, Carlos Leal e Elvira Velez e outros artistas.
Por sua vez, a Companhia brasileira interpretará «Lady Godiva», desempenhada por Alma Flora, Delorges Caminha e Rodolfo Arena.
Será, pois, de apoteose, a festa de despedida de Alma Flora e da sua Companhia.

CASINO ESTORIL

No SALÃO RESTAURANTE JANTAR-CONCERTO ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a artista JULIA BARROSO no seu novo «Shows» musical: «A Evolução do Fado», que tem alcançado enorme sucesso
No «WONDER-BAR» serviço «à la carte» ORQUESTRA OS ASES DO RITMO O célebre quarteto bângare de baile acrobático THE RETHY-BROTHERS PREÇOS No Salão Restaurante: entrada livre
No «Wonder-Bar»: consumo mínimo: 250\$00

DANCING ARCADIA VARIEADES

DE LUXO 150,30e2,15
ÊXITO FORMIDÁVEL DO TRIO BARSILÊXITO GRANDIOSO BALLET HELIOS ROSA ESTRELLA — ADELTA CREADO — BERM. BAHON — MARY-MELY — PELLA LEVANTE — DUNIA — MARY ABILLA — MARISSA MAR — PAULETTE — ANA MARIA
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA com HERLANDER
BREVEAMENTE ESTREIA DE GRANDE SENSACAO

CRISTAL

Um grande programa de maravilhas

UM ÊXITO ESTRONDOSO DAS ESTREIAS

TRIO IRINA — JORGE Y RICARDO
no seu original numero «MUNECOS DE PETATE»
E AS NOVAS CRIAÇÕES DO SIMPÁTICO E BRILHANTE

BALLET «ASI ÉS MEXICO!»
com a sua animadora IRINA KOSMOWSKA
e a notável bailarina CARMEN VEGA
sensacionais géntil estrela de bailes clássicos e espanhóis

ORQUESTRAS CARAVANA e A. B. C., que se estreem

LISBOA INTEIRA EDEN

FALA DO GRANDE ÊXITO DO «Francis»

com DONALD O'CONNOR E O MACHO QUE FALA UM FILME QUE NÃO SE REPETE!

DOPEKALINE

MAXIME

HOJE: ESTREIA do maravilhoso cantor de melodias

SEMPRE ENCHENTES! ARTUR RIBEIRO

A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA:

NOVE ESCULTURAS BALANINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE

BALLET KALSKY

ARTE!... BELEZA!... RITMO!...

HERMANAS ORO-TELO, ROSITA CATALA, ESTEL DE MURILLO, MARY SOL, CARMELITA DE CORDOBA

CHARITO MORENO, HERMANAS TAMAYO, ROSITA MARIPI, GITANILLA DE MONTERREY, ISABELITA GUERRA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS

RITZ-CLUB

ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H. RUA DA GLÓRIA, 5
Telefones 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL-JAZZ

Grande atracção musical com a gentilh vocalista JULIETA RODRIGUES

O MELHOR SALAO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

«MADAME BOVARY»

O admirável filme de amor com Jennifer Jones, James Mason, Van Heflin e Louis Jourdan, entra hoje na 2.ª semana de exibição

«Madame Bovary», o admirável filme da Metro-Goldwyn-Mayer que é o grande êxito do Lisboa, entra hoje na segunda semana de exibição, consagrado como um dos mais belos espectáculos deste começo de temporada.

«Madame Bovary» é a história de uma mulher, dos seus devaneios e dos seus amores, dos seus pecados e da sua vida inquieta e perigosa. Não é um filme imoral, porém. É os próprios juizes, quando chamaram Flaubert ao tribunal, reconheceram que Madame Bovary não é um «monstro de per-

6.ª feira, às 18.15, no São Luiz

«OS SINOS DE SANTA MARIA»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta, na próxima 6.ª feira, às 18 e 15, o famoso filme «Os sinos de Santa Maria», com Ingrid Bergman e Bing Crosby.

PELOS SUPERFLUOS

A especialista LAURA tira-os por processos modernos e indolores

Cabelezeiros LUGI e NOGUEIRA
Rua Nova do Almada, 36-1.ª
Telefones 28465 — 29064

O NOVO **REI DA SELVA** TRIUNFA EM TODA A LINHA!

LEX BARKER

Um autêntico **TITAN!**
símbolo da juventude moderna!

Vigor! Energia! Coragem! Varonilidade! Intrepidez!

HOJE!! **CAPITOLIO** HOJE!!

UM GRANDE E VIGOROSO ESPECTACULO QUE ARRANCARÁ VIBRANTES APLAUSOS!
COM O **NOVO TARZAN** QUE O MUNDO INTEIRO JÁ CONSAGROU COMO O LEGÍTIMO
ACTUAL REI DA SELVA **LEX BARKER!!**

EMOÇÕES E PROEZAS INDESCRITÍVEIS!

A NOBREZA E A FORÇA CONTRA A MALDADE!

UM FILME SUPER-SENSACIONAL!! ACÇÃO E VALENTIA COMO NUNCA!!

TARZAN e a ESCRAVA

COM **LEX BARKER**

UM SUCESSO EXTRAORDINÁRIO DA
R K O RADIO FILMES

UMA PRODUÇÃO DE SOL LESSER

UM ÊXITO SEM RIVAL!!

REALIZADOR: LEE SHOLEN

COM
VANESSA BROWN

•
ROBERT ALDA

•
A MACACA «CHEETA»

E
PROSSIGUE
BRILHANTE
A
TEMPORADA
MÁGICA
R K O!

SÓ AMANHÃ por dificuldades de montagem

TEATRO PARA RIR
A
PREÇOS DE CINEMA

ÀS 18 e 30 — INAUGURAÇÃO DAS SESSÕES DE TEATRO À TARDE NO

Pela COMPANHIA ASSIS PACHECO
com a FARSA de CORREIA VARELA

O OUTRO ANDRÉ

TEATRO ALEGRE
A
PREÇOS BARATOS

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME
Telefone 20000

com ASSIS PACHECO, JOSEFINA SILVA, VIRGILIO MACIEIRA, MARIA DE LOURDES, COSTA FERREIRA, ISABEL DE CARVALHO, EMILIA BAPTISTA, LUCIA MARIANI, ARMANDO CORTÉS e CANTO E CASTRO

GOVERNADOR CIVIL DE SANTAREM

PRESIDIU A GRANDE FESTA DO CENTRO

DOS «JOGOS FLOREIS DAS FÉRIAS»

QUE CONSTITUIU UM EXPRESSIVO ÊXITO

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 7 — O interesse pela Grande Festa do Centro dos Jogos Floreais das Férias de 1930, iniciada pela Propaganda Turística Portuguesa, com o patrocínio do «Diário Popular», que ontem à noite se realizou, excedeu todas as previsões. Há três dias que estava esgotada a lotação do Teatro Rosa Damasceno e poucas horas antes do espectáculo procurava-se avidamente um bilhete. Impedidos de atender as centenas de pedidos, os organizadores resolveram montar alto-falantes na fachada do teatro para a transmissão de toda a festa. E muitas dezenas de pessoas até à madrugada de hoje não arredaram pé dos lugares fronteiros àquela casa de espectáculos, acompanhando a evolução de todo o programa. Para se avaliar do entusiasmo que a festa despertou basta dizer que, pela primeira vez no Teatro Rosa Damasceno, não houve desistência de marcações... Todo o teatro estava decorado com bandeiras e lanternas de iluminação, vendendo-se em lugar de honra a da cidade. De acordo com o programa, as portas do teatro fecharam-se às 20, e cinco minutos depois principiou o espectáculo. O locutor e jornalista Lança Moreira disse breves palavras sobre o significado cultural da festa. Seguidamente, o Orfeão Scalabitano, sob a regência do maestro Fernando Cabral, cantou com geral agrado; sendo muito ovacionado, especialmente, em «Malhão», «Não quero que vás à monda» e «Alegrado, que apraz-me».

A inauguração solene dos «Jogos Floreais do Centro do País»

A segunda parte do programa contou da inauguração solene dos Jogos Floreais do Centro. No pátio foi colocada uma mesa, assumindo a presidência o governador civil do distrito, sr. dr. Abílio Tavares, ladeado pelos srs. dr. Artur Proença Duarte, presidente da Junta da Província do Ribatejo; dr. António Maria Galvão, presidente da Câmara Municipal; tenente-coronel Vasco Lopes, comandante de Cavalaria 4; capitão Barros e Mattos, presidente da Comissão de Turismo do Ribatejo; Leiteiro, pelo Orfeão Scalabitano; e nosso camarada de Redacção, Alfredo Marques, em representação do «Diário Popular»; Gentil Marques, pela Propaganda Turística Portuguesa; dr. Virgílio Arruda, pelo «Correio do Ribatejo»; e Rodrigues Matias e Fausto Dias, respectivamente, pelo «Diário do Norte» e «Vida Nova».

O sr. Horta e Costa, em nome da P. T. P. falou das intenções culturais desta iniciativa, dizendo que ela tem tido excelente acolhimento em todas as localidades, e que os motivos por que foi escolhida Santarém para a Festa do Centro, motivos filiados nas suas tradições artísticas, das quais se deve salientar o Orfeão Scalabitano, dos melhores agrupamentos corais do País. Referiu-se em termos lisonjeiros ao nosso jornal, que desde a primeira hora acompanhou com carinho os «Jogos Floreais das Férias». Agradecendo, por último, a colaboração dada a este valioso empreendimento.

A declamadora Bárbara Virgínia e o actor Mangalvão, ambos cederam à leitura de alguns dos trabalhos premiados, recebendo no final crepitantes aplausos. Manuel Lerenio foi obrigado a fazer a leitura da poesia registada em «Herói da Letizia», alusiva à vida do campo.

Os trabalhos classificados

O júri classificou os seguintes trabalhos:

Soneto: 1.º prémio, Jaime Santos, de Lisboa; menções honrosas, aos trabalhos de Maria da Graça Vares, de Lisboa; Fernando Teles, de Lisboa; Luis Selva, de Coimbra; Maria Teresa Galveias de Carvalho Abreu, de Leiria; e Vasco Brites, de Lisboa.

Poesia heróica: 1.º prémio sex-ano, a Fernando da Piedade Melro, de Santarém; e Jerónimo Bragança, de Lisboa;

menções honrosas, a Manuel Torres Marques e Augusto de Santa Rita, ambos de Lisboa.

Poesia regional: 1.º prémio, a António de Jesus, de Lisboa; menções honrosas aos trabalhos de Virgínia Mota Teixeira de Aguiar, da Nazaré; António Baptista Borges e Manuel Cardoso Marinha, de Lisboa; José de Almeida Santos Junior, de Olivais; Maria Adelaide Pais Bicho, de Sanguinhal; e Maria Alberta Meneses, de S. Martinho do Porto.

Poesia obrigada a mote: 1.º prémio, Carlota Bras Teixeira, de Lisboa; menções honrosas aos trabalhos de Carlos Conde e dr. Emídio Velasco Martins, de Lisboa.

Quadra popular: 1.º prémio, José da Silva Nunes de Lisboa; menções honrosas; a Manuela de Oliveira Nunes Ferreira, de Alhandra; António Dias, de Abrantes; Adriano dos Reis, Artur Alves Rodrigues, Jerónimo Bragança, Jaime Santos, João Pais Ribeiro, António Nunes da Fonseca, Maria Adelaide Pais Bicho, Marilena de Sousa Gomes, todos de Lisboa; Virgínia Mota de Aguiar, da Nazaré; e Torcato Cardoso Ferreira, de Almeirim.

Poesia lírica: Prémio extra-concurso, a Maria Helena Duarte de Almeida, de Lisboa.

Novela curta: 1.º prémio, ao dr. Urbano Tavares Rodrigues, de Lisboa; e menções honrosas a Armando do Val Serey, Teixeira Leite e Carlos Romeira Alves, todos de Lisboa.

Relatório de férias: 1.º prémio, a Guilherme Vilez Ribeiro, de Lisboa; e menções honrosas a Baptista Rosa, António Feio, ambos de Lisboa; e Trilho y Blanco, de Coimbra.

Ensaio monográfico: 1.º prémio, a Pedro da Câmara Leme, de Lisboa; e menções honrosas a Tomás Ribas, de Sintra; e José Manuel Carvalho Monteiro, de Lisboa.

Teatro: 1.º prémio, a Augusto de Santa Rita, de Lisboa; e menções honrosas a Luis Chaves e Eduardo Damas, de Lisboa.

Filme documental: 1.º prémio, ao arquitecto Mateus Junior, de Lisboa; e menção honrosa ao mesmo concorrente.

Filme enredo: menção honrosa, a António Gonzalez de Castro, de Amadora.

Fotografia de paisagem: 1.º prémio, a Romano Fernandes, de Lisboa; e menções honrosas a António S. Almeida Junior, Romano Fernandes e Mário Brou Costa.

Fotografia de composição: 1.º prémio, a António Santos Almeida Junior, de Lisboa; e menções honrosas a Amadeu Ferrari, Olimário Marques e Romano Fernandes, todos de Lisboa.

Fotografia de figura: 1.º prémio, a Olímpio Marques, de Lisboa; e menção honrosa a Amadeu Ferrari.

Pintura a óleo: 1.º prémio, a Manuel Caldeira Martins, de Lisboa; e menções honrosas a Mário de Oliveira Augusto Rodrigues Bertholo, de Lisboa.

Pintura-aquarela: 1.º prémio, a Manuel Tavares, de Lisboa; e menções honrosas a Celestino Teixeira, Estêvão Soares e Teresinha Mascarenhas Teodoro.

Musica: Grande marcha das Férias: 1.º prémio sex-ano, a David Costa e Silva, de Almeirim; e Manuel Torres Marques, de Lisboa; e menção honrosa a Manuel Moreira Pinto, de Lisboa.

Musica: Composição regional: 1.º prémio, a Mário Gonçalves Teixeira, de Lisboa.

Proclamados os vencedores dos Jogos Floreais do Centro, o sr. governador civil entregou as credenciais da Propaganda Turística Portuguesa, com as respectivas classificações, aos seguintes concorrentes: Jaime Santos, D. Maria da Paz e Fernanda da Piedade Melro, Jerónimo de Bragança, Manuel Torres Marques, Virgínia Teixeira de Aguiar, António Baptista Borez, Cardoso Mar-

José de Almeida Santos Junior, D. Maria Alberta Meneses, dr. Emídio Velasco Martins, Artur Alves Rodrigues, Jerónimo Bragança, Torcato Cardoso Ferreira, Caldeira Vilez Ribeiro, Maria H. Duarte de Almeida, Teixeira Leite, Guilherme V. Ribeiro, António Feio, Pedro da Câmara Leme, Mateus Junior, Mário Brou Pereira da Costa, Amadeu Ferrari, Olimário Marques, Estêvão Soares, Celestino Teixeira, Manuel Caldeira Martins, Mário Gonçalves Teixeira, David Costa e Silva, Augusto Pinto, e Manuel Moreira. Outros concorrentes não compareceram.

Uma homenagem ao Orfeão Scalabitano

Seguiu-se uma significativa homenagem ao Orfeão Scalabitano. O sr. Horta e Costa anunciou que a Propaganda Turística Portuguesa e o «Diário Popular» desejavam testemunhar àquele agrupamento o seu apreço e resolveram oferecer ao seu estandarte uma fita com a seguinte inscrição: «Homenagem e agradecimento da P. T. P. e do «Diário Popular» pela sua brilhante participação na Grande Festa do Centro dos Jogos Floreais das Férias de 1930». Foi a insinuante atrizinha Maria Dulce que, por entre grandes ovações, colocou a fita no estandarte. Gentil Marques dedicou uma poesia ao Orfeão, que Manuel Lerenio leu primeiramente.

O ultimo numero do programa foi preenchido com um espectáculo de variedades, que constituiu um exito artistico. A Orquestra Típica do Orfeão Scalabitano, sob a regência de António Gavino, executou um programa característico, que deixou a melhor impressão. Lança Moreira, com bom espirito, fez a apresentação dos artistas: Maria de Lourdes, cancionista de voz bem modelada; Niza Moreno, que cantou uma canção espanhola; as Irmãs Remarques sempre graciosas e artistas; Maria Justina Pereira, artista lírica de apreciável talento; e Maria Dulce, a menina que o cinema revelou em «Frei Luís de Sousa», com uma rica interpretação num poema de Gentil Marques; Francisco José, um 1.º Prémio da Emissora que mantém em elevada conta os seus créditos; Tomé de Barros Queirós, um tenor de grande futuro; Loubet Bravo, em fados de Coimbra a lembrar o estilo de Menano; e, finalmente, o cinema revelou em notáveis imitações, como da actriz Maria Matos, que empolgou a assistência. A orquestra de variedades de Vitor Bonjour deu um magnifico contributo à festa, que terminou já madrugada alta.

Governador Civil de Beja

BEJA, 7 — Regressou a esta cidade o sr. governador civil, dr. António Meneses Soares, que em Lisboa tratou de vários assuntos de interesse para o distrito, especialmente os que se relacionam com os Ministérios do Interior e da Justiça.

Entre os pedidos de subsídio solicitados pelo chefe do distrito ao sr. Ministro do Interior, foram concedidos 10 contos à Cantina Escolar de Beja e 20 contos à Creche de Fundação Domingos São Paulo, de Vidigueira.

FESTAS EM HONRA DE N. S. A. DO ROSÁRIO em S. Domingos de Benfica

Com um sermão pelo rev. Manuel Saraiva, principiou na igreja de S. Domingos de Benfica, as festividades em honra de Nossa Senhora do Rosário.

No domingo há missa rezada e comu-nião geral, ás 8 e 30; missa e sermão, ás 11 e 30; e procissão ás 16, com as imagens da Senhora de Fátima, de S. João de Brito, percorrendo a Rua de S. Domingos, Estrada de Benfica e Travessa de S. Domingos. Os festejos encerram-se com «Te-Deum» sermão pelo rev. Manuel Ferreira da Silva. Durante a semana e no dia da festa far-se-á ouvir o grupo coral da igreja.

Compõe hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELAS

PARIS DIA A DIA O FRANCÊS NÃO COME PEIXE FAZ JUSTIÇA DE SALOMÃO E VOLTA A PENSAR NA «LINHA MAGINOT»...

Do nosso redactor-correspondente em Paris
JOSÉ AUGUSTO

Segunda-feira — Entre Semanas e Quinzenas, Congressos Internacionais e Salões (vários), o tempo e os acontecimentos correm. Exaltou-se a prodigalidade de um Balzac e a economia possível graças ao emprego do coiro; a Semanas de Intervalo, consagraram-se dias à Cortesia e à estampilha (Postal); a Bondade teve a sua hora de preceder a Quinzena das carnes verdes, charcutadas e fumadas; houve o Salão da Beleza e da Mulher, e há agora a exposição dos gatos de luxo; o Congresso dos Paquistas coincidiu com o nervosismo dos Salões de Automóvel e do Cinema. E, com um magnífico sentido da oportunidade, prepara-se, para Novembro próximo, o Mês do Guarda-Chuva. (Propenho que, com idêntica preocupação de justiça, se realize uma noite destas, a Noite do Guarda-Nocturno; posto a que, sejam exaltados os outros guardas — dos fiscaes aos marinha).

«Comom peixe!» isso, come-se?

Terça-feira — Um dos ultimos Congressos de Paris reuniu cientistas e industriais francezes, britannicos, belgas, suecos, noruegueses, dinamarqueses e norteamericanos, muito douctamente apreciaram o valor alimentar do peixe e os meios de aumentar o seu consumo.

Especialmente para o francez médio, «peixe é agua», e, como agua não alimenta, o sr. Durand come bife com batatas fritas. Antes da guerra, quando se levava um ano a comer nove quilos de peixe; hoje, bastam-lhe sete quilos por ano — contando com as espinhas, claro. O que é grave. Para a sua saude — afirmam os congressistas cientistas. Para a nossa economia — clamam os congressistas industrialistas.

Estes, para podermos pagar as frotas de pesca e todas as mais despesas consequentes, precisam

Em poucas linhas

Na secretaria do Grupo Tauro-musico «Sector 1», rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, continua aberta a inscrição para a excursão que aquela agrupação promove, em direcção a Madrid e a tradicional Feira de S. Martinho da Golegã, com partida da sede, ás 8 horas.

Os programas desportivos de Cabral Rocha, que Rádio Graça habitualmente transmite aos domingos, ás 13 e 25, passaram a ser radiodifundidos ás 19 e 45, dando desenvolvimento noticioso acerca dos principais acontecimentos desportivos da semana, em especial, os resultados de todos os jogos disputados aos domingos.

Nos estabelecimentos comerciais da respectiva freguesia, encontram-se á venda os pequenos lhetes que restam para o sorteo a favor da Associação Escolar de S. Mamede, continuando os prêmios em exposição no largo do Rato, 3-B.

A gare marítima da Rocha do Conde de Obidos atraca amanhã o novo paquete argentino «17 de Outubro», que inicia as suas carreiras entre a Argentina, Brasil, Portugal, França e Inglaterra.

PATRONATO DE S. FRANCISCO DE PAULA

No Patronato de S. Francisco de Paula, á Rua Ribeiro Sanches, 37, 1.º, está aberta a inscrição para os operários que queiram frequentar a escola primaria da mais prestigiosa instituição da actividade passada fora em exame da 4.ª classe oito operários e da 3.ª três.

As aulas deste ano já começaram e a inscrição pode fazer-se todos os dias uteis, a partir das 18 horas, e aos domingos, desde as 14.

que cada francez consuma, anualmente, um minimo de 12 quilos de peixe. E foi precisamente para tentar conseguir este aumento de cinco quilos, entre a triste realidade e a aspiração compensadora, que se realizou este Congresso Internacional. Os medicos asseguram que o peixe era excelente para a saude e rico em fósforo, além de facilmente digerivel. Os economistas mostraram como ele era económico (dois arenques valem, como alimento, tanto como um bom bife de vaca). Os industrialistas afirmaram a sua intenção de lançar no mercado peixes já em filetes, sem espinha e sem espinhas, sem tripas, sem cabeça, sem barbas-linha — só carne (mas de peixe).

E' que a Madame dona de casa, entre uma posta de carne que atrai para a grelha, para o forno ou para a panela e um peixe que tem escamas, pele (Madame detesta a pele), tripas e uma espinha de se lhe tirar a cabeça, não hesita: a vaca, Madame, se continua a comprar bacalhau é porque lhe vendem numa caixa de papelão ou envolta em celofane, tão deslepadinho que não há quem, ao vê-lo, lhe estenda o bacalhau. Eis, pois, o que

(Continua na 11.ª pag.)

NECROLOGIA

ARQUITECTO FRANCISCO DO AMARAL

Faleceu, no passado dia 1, o architecto Francisco Augusto da Costa Amaral, de 83 anos de idade, natural de Alêcôr do Sal. O extinto era uma personalidade brilhante, muito conhecida nos meios artisticos e intellectuaes de Lisboa, onde a vivacidade do seu espirito e a profundidade de uma intelligencia excepcionalmente lucida lhe asseguraram um lugar inconfundivel. Experimentado por um doença perniciosa, sofreu a morte, em plena resignação e consciencia, tendo recebido todos os Sacramentos da Igreja. O architecto Francisco Amaral era irmão dos sr.ª D. Maria Luísa Amaral Erasm de Paiva, D. Emma Amaral Amador, D. Maria Ludovina Amaral de Avila, D. Maria Sofia Amaral de Palva Simões e D. Maria da Conceição Amaral Prazer e dos srs. eng. Joaquim Mendes do Amaral, dr. João de Amaral, Abel Amaral e Vasco Amaral.

Amanhã, 4.ª feira, ás 11 horas, será rezada missa de suffragio na igreja de S. Sebastião da Pedreira, mandada dizer pelo seu famulo.

ALVARO DA FONSECA

Faleceu o sr. Alvaro da Fonseca, de 66 anos, 1.º official da Direcção Geral da Fazenda Publica, aposentado, natural de Lisboa, irmão dos srs. Jorge de Almeida da Fonseca e Fernando da Fonseca e sobrinho do dr. Felner da Costa, antigo Director Administrativo da Emissora Nacional e actual Chefe da Repartição de Turismo do S. N. I.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, da Basílica da Estrela para o jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres. A familia enlutada, especialmente o dr. Jorge Felner da Costa apresentamos sentidas condolências.

D. RITA DOS ANJOS VAGUEIRO

Faleceu, na rua Joaquim Bonifácio, 30-4-D.º, a sr.ª D. Rita dos Anjos Vagueiro, mãe do sr. D. Amália Vagueiro, enfermeira sub-chefe da sala 1, serviço 2, do Hospital de Arroios.

O funeral effectua-se hoje, para o cemitério do Lumiar.

AUGUSTO NOGUEIRA

Faleceu, de 69 anos, natural do Porto, que viveu em 1918 para os Estados Unidos e era uma figura muito considerada na colonia portugueza.

Antes de fixar residência em Piledeira, Augusto Nogueira viveu em Nova Bedford, onde foi presidente da Tuna Marcos Portugal e do Clube Recreativo.

Um dos seus outros filhos, Julio Nogueira, representante de firmas norteamericanas, vive no Brasil, em S. Paulo; um dos seus irmãos, Manuel Nogueira, em Argôntina, e o irmão, Judite Teixeira, e um irmão, Daniel Teixeira, residem em Portugal. — (ANI).

ANTONIO DUARTE
Faleceu o sr. António Duarte, de 72 anos, conceituado comerciante em Fátima, onde era muito estimado.

CARTAS ao Director

Os problemas do transito
Sr. Director: Li o ultimo artigo inserido no seu jornal, referente ao problema do transito e, elogio a...



Parce-me, no entanto, que a Santa Casa poderia contribuir para a melhoria da nossa situação, emitindo mil 1.000 bilhetes destinados, apenas, aos pequenos requisitantes e cateleiros...

Um troço da Rua Egas Moniz está quase transformado numa estremeira

Sr. Director — Moro num re-dochio do prédio situado na Rua João de Meneses, que torneja para a Rua Egas Moniz. Há mais de dois meses, a Câmara Municipal mandou proceder à alcatroagem da Rua Etor João Rosa...

O VALOR DAS RODAS É MAIOR DO QUE O DAS ASAS

— ou a influência da produção de guerra na industria automobilistica britânica

(Especial para o «Diário Popular») de T. H. WISDOW

LONDRES, Novembro — (Via aérea) — «Sir» William Rookes, grande autoridade em assuntos automobilísticos, fez recentemente curiosas afirmações sobre a lição dada pela guerra da Coreia...

Também George Strauss, Ministro dos Abastecimentos, afirmou que os planos de defesa poderiam retardar ainda a produção de carros para o Exército

Naquela exposição acima citada havia apenas dois carros novos: um 5-6 «Humber Hawks» apetrechado com um motor de 16 cavalos, e um «Sumbeam-Talbot 90», de sports e também com um motor maior, além de possuir rodas independentes.

O Governo britânico encomendou agora centenas de carros leves à «Austin Motor Company» de Birmingham.

Mas isto não irá ainda afectar o fornecimento de carros para o mercado interno nem para exportação, segundo nos informou o Ministro dos Abastecimentos.

Os novos veículos de combate serão construídos numa nova fábrica que custou 2.000.000 libras e que é considerada, pelo seu apetrechamento, como uma das mais modernas do Mundo.

A unica dificuldade é a falta de homens e mulheres experientes neste trabalho.

A COZINHA E AS PÁTRIAS

André Maurois recordava, há dias, num artigo, que o pintor francês Fernand Léger (que habitava em Nova York), quando via contreranos seus, saudosos da pátria distante, os convidava a comecem em ele, no seu atelier, alguns pratos tipicamente franceses. Dava-lhes, assim, a saborosa ilusão de que estavam em França. Com efeito, a cozinha dá-nos, pelo menos de certo modo, o sabor dum país. Nunca me há-de esquecer que, um dia, almoceva eu com João Correia de Oliveira; num dos hotéis de Sevilha, João Correia de Oliveira queixa-se do fígado desde os três meses; eu também. Mas, nestes dias, resolvo-me esquecer que tínhamos fígado. Depois de haverem comido e repetido arroz à valenciana, comemos e repetimos uma «ortilha», recheada de presunto, tudo isto regado com vinho de Gádis. A certa altura, João Correia de Oliveira voltou-se para mim e exclamou, com a mais justa convicção deste mundo: — Ah!, meu amigo! Estamos a saborear a Espanha!

Na verdade, assim era. De facto, a cozinha dum país constitui sempre uma das suas mais intraduzíveis características. Diz-me o que comes, dir-te-ei onde vives. Há uma cozinha espanhola, uma cozinha francesa, uma cozinha alemã, uma cozinha britânica, uma cozinha brasileira, uma cozinha indiana, uma cozinha nipónica e, evidentemente, uma cozinha portuguesa, que se diferenciam, ou, melhor, se caracterizam por um certo numero de «pratos» que são próprios de cada uma delas. Consegue-se traduzir ou adaptar, com maior ou menor fidelidade, livros, peças, ideias: é quase impossível adaptar ou traduzir «pratos». Uma vez, em Paris, Ramalho Ortigão entrou num restaurante da rua Mazagan, pediu a lista, viu «stripe à la lyonnaise» e, por curiosidade, mandou vir, lá desmaiando. «Tripe à la lyonnaise» não era mais do que a vil adaptação das nossas tripas à moda do Porto. Ramalho saiu do restaurante, vociferando, a correr ao consulado português, a queixar-se daquele autêntico atentado contra a sonebrania culinária portuguesa.

Não sei o que decidiram as chancelarias. Sei que um «prato» característico faz parte integrante da nação que o criou. Pertence-lhe. E não se limita a alimentá-la: define-a. Já o dizia um velho humorista a alguém que lhe perguntava o que mais o impressionava durante a sua visita à Inglaterra.

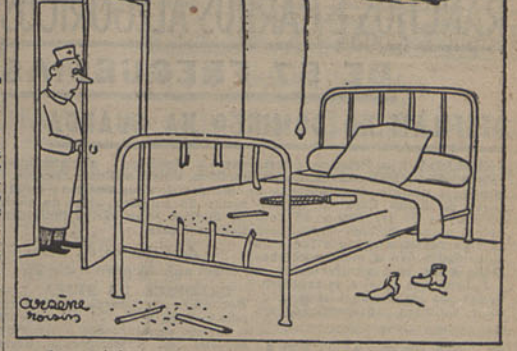
— Em Inglaterra há imensas coisas boas e uma coisa ótima: o roast-beef!

Luis de Oliveira Guimarães

SERVICOS DE TRANSFUSÃO DE SANGUE EM ANGOLA

LUANDA, 7 — O sr. dr. Almerindo Lessa, médico-chefe dos Serviços de Transfusão de Sangue dos Hospitais Cívis de Lisboa, que se encontra nesta colónia há dois meses em serviço oficial e percorreu grande parte da colónia, visitando as cidades mais importantes, como Lobito, Benguela, Luanda, Sá da Bandeira, Silva Porto, Manhiça, etc., onde realizou conferências e tratou da montagem de postos de transfusões de sangue nos hospitais regionais, dirige actualmente nesta cidade um curso para enfermeiras e outro para os médicos da cidade, cirurgiões e directores de laboratórios dos restantes hospitais da colónia. A inauguração do Centro de Transfusões de Sangue desta cidade está marcada para o próximo dia 11. No dia seguinte, o sr. dr. Almerindo Lessa segue para Lourenço Marques, a bordo do «Moçambique».

A ANEDOTA DA TARDE



No manicómio. — E' espantoso! O doente creduziu-se!...

Desporto

Basquetebol de juniores
Na sede da Associação de basquetebol effectua-se depois de amanhã uma reunião de delegados dos clubes filiados neste organismo para tratar de assuntos relacionados com a organização do campeonato regional de juniores.

Ginástica na F. N. A. T.
Na secção de Educação Física da F. N. A. T. está aberta a inscrição para todos os associados beneficiários, trabalhadores de ambos os sexos, que desejem inscrever-se nas classes de ginástica, que funcionam nas instalações da Mouraria para os homens e na Rua Vitor Cordón, para as senhoras.

Taça «Imprensa» em ténis de mesa
Encerra-se amanhã a inscrição para a disputa da taça «Imprensa», torneio organizado pela Associação de ténis de mesa de Lisboa para comemorar a abertura da época. O sorteio dos jogos effectua-se na próxima sexta-feira, pelas 23 horas.

O «rally» automobilista do Clube Naval
E já elevado o numero de inscrições para o «rally» automobilista que o Clube Naval de Lisboa organiza este mês e reservado aos seus sócios. No entanto, a inscrição continua aberta na sede do clube. A prova começa na Praça do Império e termina nas Azenhas do Mar, realizando-se em seguida na quinta do sr. Alberto Tota um almoço de confraternização de todos os concorrentes.

Campeonato de Portugal de hóquei em patins
Prosegue hoje o campeonato de Portugal de hóquei em patins, com a realização do jogo Hockey Clube de Sintra-Sport Lisboa e Benfica, que se realiza no Pavilhão dos Desportos, pelas 22 horas e meia. Antes deste jogo, deontam-se para o torneio da taça «Hockey Clube de Sintra» as reservas dos mesmos clubes.

Na quinta-feira, No mesmo local, effectua-se o jogo Hockey Clube de Sintra-Taça de Arcoz, também precedido de um desafio entre as reservas dos mesmos clubes para o torneio da taça do «Hockey de Sintra».

E no sábado, domingo e segunda-feira, também no Pavilhão Clube de Desportos, realizam-se as jornadas de maior interesse do campeonato, em que os clubes de Lisboa se encontram com os do Porto.

O programa destas jornadas está assim estabelecido: Dia 11, sábado, Clube Desportivo P. Arcoz-A. Espinho, ás 21 e 30 horas; Hockey Clube Sintra-Académico F. Clube, ás 22 e 15 horas; Sport Lisboa e Benfica-Clube Infante Sagres, ás 23 horas.

12 DE NOVEMBRO — Hockey Clube Sintra-A. Académica de Espinho, ás 21 e 30 horas; Sport Lisboa e Benfica-Académico F. Clube, ás 22 e 15 horas; Clube Desportivo P. Arcoz-Académico F. Clube, ás 22 e 15 horas; Hockey Clube Sintra-Clube Infante Sagres, ás 23 horas.

13 DE NOVEMBRO — Sport Lisboa e Benfica-A. Espinho, ás 21 e 30 horas; Clube Desportivo P. Arcoz-Académico F. Clube, ás 22 e 15 horas; Hockey Clube Sintra-Clube Infante Sagres, ás 23 horas.

Golfe no Estoril
Promovido pelo Clube de Golfe do Estoril, disputou-se o torneio de Abertura da modalidade, em singular forma, que reuniu 45 inscrições. A classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Eduardo Riclardi; 2.º, Nuno de Castro Pereira; 3.º, Percival Calenderford; 4.º, João Riclardi; 5.º, Conde d'Azua; 6.º, António Riclardi; 7.º, António Belo; 8.º, William Saurer; 9.º, Manuel Brito e Cunha; 10.º, Francisco de Vilhena.

Jogos Desportivos Bancários
Os grupos de empregados bancários vão de novo fazer disputar os seus Jogos Desportivos, que principiam já no próximo sábado com o torneio de futebol. Desta vez, e de acordo com a F. N. A. T., os torneios de futebol, basquetebol e voleibol são integrados nos campeonatos corporativos, numa subdivisão para os C. A. T. dos Bancos e Casas Bancárias, fazendo-se simultaneamente a classificação para os Jogos Desportivos Bancários.

O desporto bancário está, de novo, em franco progresso, e a atestação está nas inscrições de quase todos os Grupos Desportivos Bancários aos «Jogos» que se vão effectuar. Estão inscritos: Portugal, Espirito Santo, Accores, Barnay, Fonseca, Santos & Vianna, Sotto Mayor, Borges & Irmao; Ultramarino, Angola, Casa Totta e Montepre Geral. O Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo preside à comissão organizadora, da qual faz parte um delegado de cada um dos grupos concorrentes. A avaliar pelo interesse revelado nos jogos anteriores é de prever o maior entusiasmo na disputa dos torneios que se vão realizar.

O regresso dos atletas do G. C. P. que foram ao Brasil
Os atletas do Ginásio Clube Português que foram ao Brasil representar Portugal no Festival Internacional de Ginástica Olímpica, devem partir amanhã, do Rio de Janeiro, de regresso a Portugal, depois de terem visitado S. Paulo e Santos.

Campeonato de Lisboa de basquetebol
Para a quinta jornada do Campeonato de Lisboa de basquetebol, realizam-se, pelas 21 e 30, no Campo de Ateu, os encontros Sporting-Carnide e Alga-Benfica.

O GRUPO «ARTE E SPORT» EM ORGANIZAÇÃO VAI INICIAR BREVEMENTE AS SUAS ACTIVIDADES

Está em organização o agrupamento «Arte e Sport». A sua comissão organizadora, constituída por escultores, músicos, médicos, estudantes, pintores e artistas teatraes, esforça-se por reunir, no mesmo agrupamento e com o mesmo fim de trabalho em comum, artistas, atletas e desportistas. Hábitar os desportistas às manifestações de arte e da cultura e os artistas à prática dos desportos e atletismo, foi a razão que levou alguns homens das artes e dos desportos a formar o agrupamento que vai iniciar brevemente as suas actividades. No plano de acção futura, estão previstas exposições de Artes Plásticas, conferências, organização de classes de atletismo e de outras modalidades desportivas, formação dum grupo cénico e de conjuntos corais, etc.

EM DEFESA DOS ANIMAIS
Hoje, ás 20 e 30, recomenar-se a propagação zoológica e educativa, ao microfone do Clube Radiofónico de Portugal, pelo sr. Carlos Lopes, presidente da comissão de propagação da Sociedade Protectora dos Animais.

CAL PARA USOS AGRICOLAS
O seu transporte em CAMINHO DE FERRO é consignação de fábricas de adubo ou grânulos em fechos por preços BASTANTE REDUZIDOS

Artes Plásticas

Exposição de Silva Porto
Tem despertado o maior interesse a grande exposição da obra de Mestre Silva Porto, que obteve a patente de inventor da pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes. O certame foi realizado, agora, com mais uma tela do grande pintor, pertencente ao sr. Conde de Sábrosa e que se encontra num cavalete a meio da sala. Muitos amadores e artistas plásticos de todo o País têm vindo a Lisboa, propositadamente, para visitarem a grande exposição. Entre eles conta-se o sr. professor Joaquim Lopes, director da Escola de Belas Artes do Porto.

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. prof. Egas Moniz fará uma conferência sobre o grande artista no Salão das Belas Artes.

Exposição de aguarelas de Rudy

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, é inaugurada, na próxima sexta-feira, ás 15 horas, a exposição de aguarelas do artista Rudy.

DOIS CICLISTAS FICARAM MUITO FERIDOS

por terem embatido um no outro
COIMBRA, 7 — No cruzamento da avenida dr. João das Regras com a estrada das Lajes, o guarda da P. S. E. Alvaro Ferreira da Costa, de 27 anos, casado, natural da Belde do Campo, e que morreu quando descia, de bicicleta, em direcção à fonte de Santa Clara, foi embater com outro ciclista, Joaquim de Almeida Pinho, de 23 anos, solteiro, operário da cerâmica, residente em Lajes. Morte ambos muito feridos e foram transportados para os Hospitais da Universidade, suspeitando-se de que hajam sofrido fracturas do fémur.

CORTEJOS DE OFERENDAS RANCHOS E CARROS ALEGÓRICOS DE 57 FREGUESIAS

DESFILAM NO DOMINGO NA GUARDA

GUARDA, 7.— Pelas ruas desta cidade, desfilará, no próximo domingo, o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia. As 57 freguesias do concelho preparam com entusiasmo suas representações e todas as autoridades dão a melhor colaboração a tão bela manifestação.

ALTO NIVEL DAS COMUNICAÇÕES

apresentadas no «Colóquio» de Washington

lem sido posto em relevo pela imprensa americana

WASHINGTON, 7.— Os jornais norte-americanos continuam a dedicar extensos comentários ao «Colóquio» de Washington. A imprensa americana vem dando relevo ao elevado nível técnico das sessões de linguística, destacando as recomendações de Armando de Azevedo, da Universidade de Coimbra, no sentido de que Portugal e o Brasil removam, no interesse cultural comum, as divergências de grafia e pronúncia que têm surgido no idioma falado nos dois países.

No relato das sessões de literatura, põem em relevo as comunicações dos profs. drs. Hernani Cidade e António Cândido de Melo e Sousa. Acerca da primeira, que tem o título de «Os Portugueses no Renascimento: Suas contribuições para o conceito do Mundo no sec. XVII», o «Standard Tribune», de Nova York, diz, por exemplo, que ficou assim demonstrado que os Portugueses não só ensinaram a Europa a cruzar os oceanos, mas também a administrar as colónias, reconhecendo a introdução da imprensa na Abissínia, na Índia, na China e no Japão e trouxeram indígenas para serem educados em Portugal, ao mesmo tempo que enviavam missionários e professores para a África e Oriente.

Despertou também grande interesse a conferência do prof. Reynaldo dos Santos sobre «Arquitectura Portuguesa que foi fundada por um número de oradores e constituiu uma bela história sobre a História de Portugal».

IMPORTAÇÃO DE PASSOS DE UVA ESPANHOLAS

Os comerciantes importadores de passas de uva espanholas, que tiveram requerimentos indeferidos, podem até o dia 15 informar a Comissão de Licenciamento de Comércio Externo, na rua Nova de S. Mamede, se ainda lhes interessa essa importação, que agora pode ser autorizada.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

CONFESSOU TER TOMADO PARTE NO CRIME DE ALHANDRA

O INDIVÍDUO PRESO PELA G. N. R. EM LEIRIA

A colaboração prestada pela G. N. R. e o minucioso relatório elaborado pelo sr. dr. Pereira de Miranda, delegado do Ministério Público em Vila Franca de Xira, após a sua visita ao local do crime, permitiram ao agente Jerónimo, da Polícia Judiciária, orientar o interrogatório de Fernando Casimiro da Silva, preso em Leiria, pela G. N. R., como suposto participante no assalto. Este, depois de insistido por alguns agentes, entrou na confissão pormenorizada, que chegou ao ponto de determinar, por desenho, a topografia da Fdz. «Cimimão». Segundo a declaração do preso, o crime foi praticado cerca das 2 horas da madrugada, uma hora depois das oficinas terem cessado a sua laboração, tomando parte nele juntamente com três indivíduos.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

Lexarel MÁQUINA REFLEX-600... COM CONCLUSÃO A SIMPATIA DE TODOS OS AMADORES PORTUGUESES... Cópia de alta classe... AUTOMÁTICA

CONFESSOU TER TOMADO PARTE NO CRIME DE ALHANDRA

O INDIVÍDUO PRESO PELA G. N. R. EM LEIRIA

A colaboração prestada pela G. N. R. e o minucioso relatório elaborado pelo sr. dr. Pereira de Miranda, delegado do Ministério Público em Vila Franca de Xira, após a sua visita ao local do crime, permitiram ao agente Jerónimo, da Polícia Judiciária, orientar o interrogatório de Fernando Casimiro da Silva, preso em Leiria, pela G. N. R., como suposto participante no assalto. Este, depois de insistido por alguns agentes, entrou na confissão pormenorizada, que chegou ao ponto de determinar, por desenho, a topografia da Fdz. «Cimimão». Segundo a declaração do preso, o crime foi praticado cerca das 2 horas da madrugada, uma hora depois das oficinas terem cessado a sua laboração, tomando parte nele juntamente com três indivíduos.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

Lexarel MÁQUINA REFLEX-600... COM CONCLUSÃO A SIMPATIA DE TODOS OS AMADORES PORTUGUESES... Cópia de alta classe... AUTOMÁTICA

PROVA UM CURSO DE VISITADORAS DE SANITÁRIAS

O ROTARY CLUB HOMENAGEOU HOJE ao prof. dr. Queirós Veloso

No Instituto Superior de Higiene Prof. Ricardo Jorge realizou-se, esta tarde, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Curso de Visitadoras Sanitárias, que, este ano, reúne 42 senhoras.

A ADMISSÃO DE CADETES NA ESCOLA NAVAL

Ao terceiro concurso de admissão de cadetes na Escola Naval, aberto por despacho ministerial de 22 de Setembro, apresentaram-se 14 candidatos, 9 para a classe de Marinha, 4 para o curso de maquinistas e 1 para Administração Naval.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

PROVA UM CURSO DE VISITADORAS DE SANITÁRIAS

O ROTARY CLUB HOMENAGEOU HOJE ao prof. dr. Queirós Veloso

No Instituto Superior de Higiene Prof. Ricardo Jorge realizou-se, esta tarde, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Curso de Visitadoras Sanitárias, que, este ano, reúne 42 senhoras.

A ADMISSÃO DE CADETES NA ESCOLA NAVAL

Ao terceiro concurso de admissão de cadetes na Escola Naval, aberto por despacho ministerial de 22 de Setembro, apresentaram-se 14 candidatos, 9 para a classe de Marinha, 4 para o curso de maquinistas e 1 para Administração Naval.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

PROVA UM CURSO DE VISITADORAS DE SANITÁRIAS

O ROTARY CLUB HOMENAGEOU HOJE ao prof. dr. Queirós Veloso

No Instituto Superior de Higiene Prof. Ricardo Jorge realizou-se, esta tarde, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Curso de Visitadoras Sanitárias, que, este ano, reúne 42 senhoras.

A ADMISSÃO DE CADETES NA ESCOLA NAVAL

Ao terceiro concurso de admissão de cadetes na Escola Naval, aberto por despacho ministerial de 22 de Setembro, apresentaram-se 14 candidatos, 9 para a classe de Marinha, 4 para o curso de maquinistas e 1 para Administração Naval.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

PROVA UM CURSO DE VISITADORAS DE SANITÁRIAS

O ROTARY CLUB HOMENAGEOU HOJE ao prof. dr. Queirós Veloso

No Instituto Superior de Higiene Prof. Ricardo Jorge realizou-se, esta tarde, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Curso de Visitadoras Sanitárias, que, este ano, reúne 42 senhoras.

A ADMISSÃO DE CADETES NA ESCOLA NAVAL

Ao terceiro concurso de admissão de cadetes na Escola Naval, aberto por despacho ministerial de 22 de Setembro, apresentaram-se 14 candidatos, 9 para a classe de Marinha, 4 para o curso de maquinistas e 1 para Administração Naval.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n.º 51, António Taveira, morador na rua João Maria Bonifácio, 22, 66 do-chão, perdeu dois meios bilhetes com os n.ºs 7319, série 1 a 10, e 7155, também da série 1 a 10, que se obtiveram no encontro a favor de os entregar na «Esteria da Sorte» ou na «Casa Viçosa», o que muito agradece.

ACHADOS PELA POLICIA durante o mês de Outubro

Na Polícia de Segurança, encontram-se disposição de quem pertence a certos objetos encontrados durante o mês passado. Entre eles encontram-se: canetas de tinta permanente, argolas para corações, relógios de alibeiira e de pulso, sombrinhas, livros, luvas, brinços, cintos, sacos de senhora, todas de automóvel, etc.

PROVA UM CURSO DE VISITADORAS DE SANITÁRIAS

O ROTARY CLUB HOMENAGEOU HOJE ao prof. dr. Queirós Veloso

No Instituto Superior de Higiene Prof. Ricardo Jorge realizou-se, esta tarde, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Curso de Visitadoras Sanitárias, que, este ano, reúne 42 senhoras.

A ADMISSÃO DE CADETES NA ESCOLA NAVAL

Ao terceiro concurso de admissão de cadetes na Escola Naval, aberto por despacho ministerial de 22 de Setembro, apresentaram-se 14 candidatos, 9 para a classe de Marinha, 4 para o curso de maquinistas e 1 para Administração Naval.

HOMENAGEM a um funcionário público

Os funcionários dos Serviços Jurídicos de Menores do Ministério da Justiça, promoveram esta manhã, no próximo dia 26, em homenagem ao sr. dr. António Serra, uma homenagem ao antigo secretário daquele departamento de Estado, sr. Manuel Felício Lima Barreto, que em Setembro último, com 70 anos de idade e 48 de serviço, nasceu, no município de Iel, a situação de reforma.

UNIAO DOS INVALIDOS DE GUERRA

No próximo dia 11, em comemoração do aniversário do Armistício de 1918, a deputação da União dos Invalidos de Guerra irá ao cemitério oriental, às 9 e 30, colocar um ramo de flores na cripta do túmulo dos combatentes, procedendo à mesma cerimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, pelas 10 e 30. As 13 horas haverá um almoço de confraternização.

TRABALHOS GEO-HIDROGRÁFICOS NA GUINÉ PORTUGUESA

Partiu hoje para Bissau, de avião, a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné Portuguesa, que vai prosseguir os trabalhos iniciados há 4 meses pelo levantamento hidrográfico daquela nossa província. A missão tem estado a proceder ao levantamento de cartas geográficas ao norte daquele rio.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho. Assim acontece, por exemplo, com os que residem na Charneca e em Monte da Caparica, os quais, no número de alguns milhares, vivem em condições de vida precária, devido à distância da Cova da Piedade. Acontece ainda que vários outros se empregam em Lisboa.

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

UM ALVITRE COM ENTIDADES OFICIAIS e empresas de camionagem

ALMADA, 6.— Este conceito tem, como se sabe, uma vida profundamente industrial, pelo que tem de ser tratado como entidade constituída por operários que, na maioria dos casos, moram em zonas distantes dos seus centros de trabalho.

JOGO PERDIDO

O castelheiro n

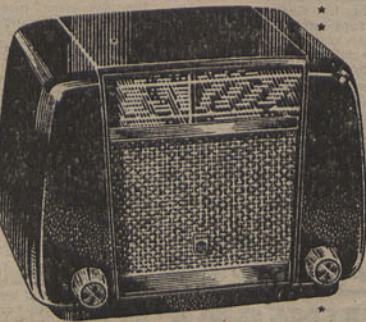
PROGRESSO EVIDENTE

É O QUE SE VERIFICA NA CONCEPÇÃO DOS RÁDIO-RECEPTORES CRIADOS PELA PHILIPS NA SUA SÉRIE 1951.

"Novo Estilo"

DIFERENTES NO SEU ASPECTO SUPERIORES NA SUA TÉCNICA.

BX 305 U, ESPLÉNDIDO MODELO DESTA NOVA SÉRIE, DE PREÇO ACESSÍVEL, ELEGANTE, PEQUENO E LEVE. É O APARELHO IDEAL QUE LEVARÁ MÚSICA E BELEZA PARA ONDE QUER QUE SEJA TRANSPORTADO.



Como todos os aparelhos da Série "Novo Estilo": escala actualizada segundo o último plano de Copenhague, com os nomes das emissoras portuguesas.

À VENDA EM TODAS AS AGENCIAS OFICIAIS PHILIPS RÁDIO

PHILIPS

Novo Estilo
SÉRIE 1951
TRIUNFO DA TÉCNICA



Para corrente alterna ou continua. •Onda média. •Onda curta com desdobramento de banda nos 20 e 25 metros. •Linda caixa Philite, com brilho acetinado. À prova de todos os climas.

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

- TERÇA-FEIRA, 7 — S. Florencio
- 1904 — Regresso de Cristóvão Colombo, da sua última viagem à América.
- 1818 — Armistício entre Portugal, França e Espanha, preliminar do tratado de Utrecht.
- 1866 — Combate de Coolella.

Farmacías de serviço esta noite

- TURNO C — Sousa, Estr. de Benfica, 439-431 (Tel. 98-027); Leas de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Caridade) (Tel. 86-181); Laranjeiras (da), R. de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-330); Ascenso, Rua 16 Bairro da Encarnação; Saneaz, Av. da Igreja, 31, bairro de Alvalade; Liba, Av. da Igreja 4-B-C, Bairro de Alvalade; Miranda L. do Campo Pequeno 41-B (Tel. 79776); Berna (del), Av. de Berna, 46-A (Tel. 73868); Nova Av. de Luis Bivar, 11-12 (Tel. 64264); Palma Av. do Duque de Avila, 85-91 (Tel. 47083); Oliveira (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Conceição, Calc. de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Arturuz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Armali H. das Águas Gerais, 85-A (Tel. 23940); Almeida Dias L. da Graça, 38 (Tel. 22906); Bastos R. de Morais Soares 91-D (Tel. 44350); Castro, Av. do Almirante Reis 76-A-B (Tel. 64273); Ribeiro L. das Olarias 33 (Tel. 28643); Salsura Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Juizice de Oliveira, R. de Campolide 54-A (Tel. 44424); Frazão, R. de D. Maria Pia 614 (Tel. 62534); Linaída R. de Ferreira Borges, 25-24 (Tel. 60985); Paiva da Costa, R. de Lapa, 106 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves), R. de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves) R. de Junqueira, 326 (Tel. 36193); Costa, R. dos Lusitadas, 32 (Tel. 37739); A. César, R. do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Es-

perança, R. da Esperança 134 (Tel. 32704); Neves, R. do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26760); Liberal, Av. da Liberdade 211-219 (Tel. 63641); Santas P. de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana Calc. de Santana, 3 (Tel. 28398); Portugal, R. Augusta, 216 (Tel. 22073)

Movimento dos navios da Marinha Mercante Nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Carvalho Araújo», chegou a Santa Maria, procedente de Ponta Delgada; «Madeirense», chegou ao Funchal em 5; «Corvo», chegou a Ponta Delgada em 5.

LINHA DE AFRICA E EXTREMO ORIENTE — «Alfred da Silva», chegou a Bolama em 2, procedente de Bissau; «Quionga», largou do Funchal, em 6, para Bissau (10); «Benguela», chegou a Luanda em 5, procedente de Cabinda; «Pungue», chegou a Luanda em 2, procedente do Lobito; «Itoumua», chegou ao Lobito em 2, procedente de Moçamedes; «Ambrizete», chegou a Landana em 20, procedente de Luanda; «Belas», largou em 23 de Leixões para S. Tomé (8); «Amboim», a largar da Beira para Mocimboa; «Pátria», chegou a Lourenço Marques, procedente do Cabo; «Angola», a largar do Lobito para Luanda; «Mocimboim», chegou a Ponta do Funchal para S. Tomé (12); «Moçamedes», a chegar a Moçamedes em 9, procedente de S. Tomé; «S. Thomé», a chegar a Luanda em 9, procedente de Lisboa; «Alexandra», chegou a Ponta Negra em 6; procedente de S. Tomé; «Almeida», chegou ao Lobito em 28, procedente de Luanda.

LINHA DO MEDITERRANEO — «Saudosa», a chegar em 12 a Alexandria, procedente de Lisboa; «Arralozos»,

chegou a Bremen em 4; «Foca», chegou a Bordeaux em 2; «Luso», chegou a Grénone em 17/10.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE E MÉXICO — «Monte Brasil», a chegar ao Funchal em 11, procedente de Nova Orleães; «San Miguel», em Nova York; «Nova Grande», a chegar hoje a Ponta Delgada, procedente de Lisboa; «Horta», a chegar à Horta em 8, procedente de Nova Orleães.

LINHA DO NORTE DA EUROPA — «Vila do Porto», chegou a Hamburgo em 23, procedente de Leixões; «África Ocidental», chegou a Gand em 6; «António Carlos», chegou a Gand em 6; «Coruche», chegou a Dinquerque em 1; «Costeiro III», chegou a Ruão em 2; «Covilhã», a chegar a Brest em 8; «Mello», a chegar a Lisboa em 8.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL E BRASIL — «Foz do Douro», chegou a Ponta do Funchal em 28; «Alcoutim», a chegar a Havana em 12; «Braga», largou em 2 de Antilla para Londres (12); «Aire», a chegar a Leixões em 15; «Mário», a chegar a Santa Maria em 16; «Mouzinho», a largar de S. Vicente para o Recife; «Serpa Pinto», a largar de S. Vicente para o Funchal; «Alcoaba», em Tocopilá; «Cunene», a chegar a Balboa em 9; «Amarante», ao Havre em 9, procedente de S. Vicente; «Andulo», a chegar a S. Vicente em 10, procedente de Montevideo; «Bragança», a chegar a St. Nazaire em 10, procedente de Buenos Aires.

CARRERAS DIVERSAS — «Ulisses», a chegar a Tenger em 8; «Ponta de Sagres», em Casabrancia; «São Macário», em Casabrancia; «Alvelos», a chegar a Port Said em 12; «Semeiros», a chegar a Ras Tanura em 13.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE. Praia-mar, 1,24 e 13,50. Balça-mar, 7,20 e 19,41.

NOTÍCIAS DO PORTO

O CENTENÁRIO DE SILVA PORTO — Neste ano em que se comemora o centenário do nascimento do grande pintor Silva Porto, festeja-se também o 25.º aniversário do «Salão que ostenta o nome do mestre e por onde já têm passado, em numerosas exposições de Arte, os quadros mais representativos da pintura moderna portuguesa bem como algumas das mais notáveis obras dos nossos escultores.

No desejo de colaborar nas comemorações do centenário, a gerência do «Salão Silva Porto» decidiu abrir as portas das diversas salas de exposições que possui, aos encargos de alugar nem despesas de percentagem nas vendas efectuadas, a todos os artistas portugueses ou residentes em Portugal que queiram expor as suas obras durante os anos de 1951 a 1953, inclusive. Bastará, para tanto, o preenchimento de um pequeno boletim de inscrição que deverá ser remetido para «Salão Silva Porto», rua de Cedofeita, 285 — Porto. Telefone 23793.

Esta facilidade concedida aos artistas plásticos, contribuirá certamente para dar maior brilho às comemorações centenárias de um dos maiores artistas nascidos em Portugal.

OBRA DE ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS DE VILAR DO PINHEIRO — De iniciativa particular, funciona, em Vilar do Pinheiro, a Obra de Assistência Médico-Social nas Escolas Primárias, que tem por fim prestar assistência médica às crianças em idade escolar, evitar as doenças contagiosas ou dominar a sua propagação, graças a uma vigilância médica constante e a uma intensa acção profiláctica realizada na própria escola. A iniciativa deve-se ao sr. dr. José Aroso, prestando também o seu concurso os srs. drs. Frazão Nazaré, Alvarenga de Andrade, Sousa Oliveira, Luis Carvalha, Alcino Pinto e Alberto Miranda.

É a primeira escola do País onde se experimentou a aplicação conjunta das vacinas contra a coqueluche, a difteria e o tétano com os melhores resultados. Igualmente se faz a cuti-reacção de Berculina e os casos suspeitos são examinados ao Raios X, estabelecendo-se uma assidua vigilância clínica, que tem permitido diminuir, e evitar, em muitos casos, a manifestação da doença. A par disto, às crianças fracas é distribuído cálcio, fósforo, iodo, vitaminas e outros produtos necessários à sua saúde.

Esta simpática obra, que vive do carinho e dedicação dos médicos citados e dos laboratórios que, graciosamente, fornecem os medicamentos, é auxiliada pelos benfeitores sr. dr. António Pinto Félix e sr. António Pinto Félix e Domingos de Oliveira.

ENTRAM EM VIGOR AS RESTRICÇÕES DE ENERGIA ELÉCTRICA — Embora causando apreciáveis prejuízos à economia portuega, entram em vigor as primeiras restrições no consumo da energia eléctrica, que abrangem todo o Norte e Centro do País.

Segundo elementos recolhidos, a boa vontade dos dirigentes da comissão de investigação das centrais do Norte nada pôde fazer para impedir a adopção de tais medidas, que afectam os interesses do comércio e da indústria.

CONFÉRENCIA INTERNACIONAL DE HORÁRIOS — No Palácio da Bolsa iniciaram-se esta manhã, com a assistência de delegados estrangeiros, os trabalhos da Conferência Internacional de Horários, que decorreram com grande animação. A sessão solene de abertura foi presidida pelo sr. eng. Espregueira Mendes, director geral da C. P., ladeado pelos srs. António Calém, presidente da Associação Comercial do Porto, e P. Marshall, presidente da Conferência.

O sr. eng. Espregueira Mendes saudou os representantes das Companhias estrangeiras e agradeceu à Associação Comercial a cedência às suas magníficas instalações para a realização desta importante conferência, que deve trazer grandes benefícios aos povos, e nomeadamente ao nosso País.

O sr. Pierre Marshall agradeceu o acolhimento dispensado aos representantes estrangeiros.

No final, os congressistas reuni-

SEPTUAGENÁRIA ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL

Na avenida Almirante Reis foi atropelada por um automóvel, Isabel Leitão, de 70 anos, moradora na rua António Pedro, 1, que recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça.

ram-se por secções, a fim de discutirem e resolverem sobre honorários e tarifas a adoptar no próximo ano.

Durante a tarde, os delegados do Congresso percorreram a cidade, em demorada visita a vários monumentos e locais.

DESASTRE MORTAL NO TRABALHO — Numa pedreira do lugar de Rebordões, Rio Tinto, andavam a trabalhar vários pedreiros, quando uma parte desabou, soterrando José de Sousa, sóteiro, que foi retirado com os sentidos perdidos e transportado numa camioneta particular, ao Hospital de Santo António, com fractura do crânio e sem fala, chegando ali já morto.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Deu entrada no Necrotério um indivíduo do sexo masculino que, na rua do Loureiro, foi acometido de doença subita e faleceu a caminho do hospital.

OS LARAÍPIOS — O sr. Joaquim Marinho, mestre de obras, comunicou a P. S. P. que lhe retiraram o nome do casaco a carteira com 18 contos.

ALVARO DA FONSECA FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Helena Moreira Rato da Fonseca Felner da Costa, seu marido e filhos, José Luis, Maria Emilia, Jorge Fernando Luis e Eduardo Luis Moreira Rato da Fonseca, Jorge de Almeida da Fonseca e seus filhos, Fernando da Fonseca, sua mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, o seu muito querido pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

R. I. P.

AGENCIA BARATA

Francisco Augusto da Costa Amaral

Arquitecto

Maria Luísa da Costa Amaral Branco de Paiva e seus Filhos, Joaquim Mendes do Amaral, sua mulher, Filha e Genro, Ema Cecilia da Costa Amaral Amado, João do Amaral, sua mulher, Filhos, Nora e Genro, Maria Ludovina da Costa Amaral d'Avila, Abel Augusto da Costa Amaral, sua mulher, Filhos e Genros, Maria Sofia da Costa Amaral de Paiva Simões e seu Filho, Maria da Conceição da Costa Amaral Frazão, seu marido e Filha, Vasco Paulo da Costa Amaral, sua mulher e Filhos, participam que seu querido pai, Camião e Tio faleceu no dia de Todos os Santos, confortado com os Sacramentos da Igreja, tendo sido sepultado em dia de Finados no Cemitério do Ato de S. João, e que amanhã, quarta-feira, às 11 horas, será rezada missa de sufrágio na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

O CASO GRAHAM GREENE E AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

(Continuação de 1.ª pág.)
 se perfeitamente compreensível, uma vez que os países latinos, quer da Europa, quer da América, sempre viveram na fascinação da cultura francesa, sendo, por isso mesmo, naturalíssimo que os franceses venha a caber o preceptor cultural que os orienta nas suas leituras — as francesas. A verdade, porém, é que este preceptor não tem permitido que os países latinos, na sua maior parte, prestem justiça à cultura britânica no que nessa cultura se considera mais genuinamente inglês. A percepção aberta pela crítica da França sobre as letras da Grã-Bretanha tem criado não poucos equívocos em matéria de apreciação e valorização dos autores de língua inglesa, quer britânicos próprios ditos, quer norte-americanos.

Em que se fundam esses equívocos? Quem estará equivocando o inglês ou o francês? O norte-americano ou o continental?
 Eis um problema tanto mais curioso quanto é certo sem viabilidade de solução definitiva. Se o evoco, é por me parecer estarmos neste momento a assistir à formação de um «mito literário». Chamemos-lhe assim para responder à incerteza do problema — de origem continental a que a Grã-Bretanha parece não dar o seu assentimento crítico. Trata-se, evidentemente, do caso Graham Greene.

Num país de maioria anglicana muito bem pode acontecer que um autor tão caracterizadamente católico romano como o romancista de *O poder e a glória* — encontre uma certa reserva não só da parte do público, mas também da crítica. Suponho, contudo, que a razão da sua notabilidade relativamente reduzida dentro das ilhas britânicas se não deve atribuir apenas a este facto.

Para os ingleses, Graham Greene é um autor de *thrillers*, e os seus livros mais reputados em Inglaterra são, ao que parece, os que denomina de *entertainments*. A esse numero pertence, por exemplo, *O Rochado de Brighton* ou *Tercero Homem*, livros, aparentemente, pelo menos, simples entretenimentos de amadores de histórias mais ou menos policiais.

Mas teria sido preciso que a crítica francesa consagrasse ao estudo da obra de Graham Greene grossos volumes, como o de Jacques Madaule ou o de Paul Rostaing, para que a própria crítica britânica descobrisse as implicações metafísicas da obra deste autor tão flagrantemente da raça dos Dostoiévski e dos Kafka? Não sei. Suponho que a crítica inglesa continua a considerar o autor de *O fundo do problema*, um feliz manipulador de palavras, um escritor de êxito comercial — pelo mais.

Esta vez a crítica inglesa engana-se rotundamente, creio, embora principie a acreditar que o seu deaden por um Charles Morgan não é destituído de fundamento.

Que se passará com Graham Greene? Qualquer coisa idêntica? Não. O autor de *O fundo do problema* pertence a uma linha-gem intelectual de outra natureza.

É Paul Rostaing, um dos seus críticos, quem escreve: «Greene possui, num grau muito pouco vulgar, a arte de apresentar a existência humana como um instrumento tocado em dois registos, ao mesmo tempo, tal como acontece com o piano, cujo movimento visível das teclas provoca o movimento invisível dos martelos, verdadeiros agentes do timbre do instrumento». Com efeito, é este um dos aspectos da obra do autor de *O poder e a glória* que pode passar despercebido ao leitor corrente. Não me admira que a mesma crítica britânica se deixe iludir pela celebridade que fez de Greene um autor de *thrillers*, entrevendo nas suas obras apenas o movimento das figuras que se representa no plano da acção — no plano das teclas do piano — e esquecendo-se de reparar que os seus romances patencem um duplo registo, o registo da vida aparente, dos conflitos que se debatem no plano da acção, acção intensa e vulgar, como seja a do

padre foragido perseguido pelas autoridades do México ou a do funcionário da Polícia espiado pelo agente secreto, e o registo da vida real, profunda, ou seja, dos conflitos que se debatem entre o homem e a sua consciência, entre o homem e Deus. É aí que ressoam as vibrações do teclado. Ai se ouve o verdadeiro timbre do instrumento humano, no mais alto e completo sentido da palavra, que é cada uma das suas personagens.

Seja como for, o certo é que, se num *Rochado de Brighton* ou num *Tercero Homem*, confessões de *entertainments*, pode admitir-se que o leitor inglês e a crítica britânica não vejam senão o movimento das teclas, pois que a vibração dos martelos, «verdadeiros agentes do timbre do instrumento», como diz Rostaing, se mantem quase sempre oculto ou pouco visível no primeiro plano desses romances — o primeiro plano preenchido, no primeiro, com o dinamismo do pequeno *gangster* e, no segundo, com a acção investigadora do herói que procura o «terceiro homem», já não é de admitir que não ouçam o «timbre do instrumento» quando os livros que se lhes oferecem são *O poder e a glória* ou *O fundo do problema*. Nestes, o problema religioso e metafísico é de tal modo inerente à acção que só um cego o não vê. É certo que — e nisso Graham Greene patenteia bem a sua estirpe de romancista britânico — nunca os romances deste escritor cedem à linha abstracta da demonstração, por exemplificação concreta em personagens, das suas teses ou dos seus problemas fundamentais.

Ainda mesmo quando a consciência dos seus heróis se encontra frente a frente com o que mais têm a peito — a sua salvação — o certo é que não afrouxa a complicada engramagem da vida exterior, esses mil acidentes do dia a dia, traduzidos nas responsabilidades da profissão que se desempenha ou nas relações que se mantêm na sociedade.

Prestes a pôr fim aos seus dias, o herói de *O fundo do problema* continua a lutar contra a duplicidade do siro que se apoderou de uma carta com prometedora, tornando-o se u

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA...

No 4.º Juízo Criminal, sob a presidência do sr. Simões de Carvalho, tendo como assessores os Drs. Drs. Pinto Coelho e Azeredo e como promotor o Sr. Promotor António Bárbara, ou António Bárbara, «O Velhote», solteiro, de 64 anos, polido, natural de Loulé; António Gomes Calado, vendedor ambulante, de 46 anos, e Alípio Gonçalves Lourenço, de Tábuá, todos residentes em Lisboa. O Bárbara e o Calado eram acusados de terem conseguido do Alípio que estivesse a negasse duas notas de 500 escudos, para decalque, com o intuito de fabricarem notas falsas. No libelo acusatório salienta-se que os três arguidos se encontraram com o fim de fabricarem notas de 100 e 500 escudos, algumas das quais lhes foram apreendidas. Durante o decorrer da audiência, e da discussão da causa provou-se que os réus não fabricaram notas falsas, mas que as passaram. Foram condenados: António Bárbara em 4 anos de prisão maior celular, ou em alternativa de 6 anos de degredo; o Calado em 2 anos de degredo, e o Alípio em 2 anos e meio de prisão maior celular, ou em alternativa de 3 anos de degredo. O Ministério Público foi aplicado o imposto de justiça, no mínimo. O Bárbara foi declarado delinquente habitual.

Estava marcado para hoje, à tarde, o julgamento do empreiteiro de obras Manuel Ferreira Martinho Junior, acusado de autor moral do crime de abuso de confiança, praticado no Conselho Administrativo do Ministério da Guerra. É patrono do réu o sr. dr. Carlos Homem de Sá. Os co-réus serão brevemente julgados no Tribunal Militar de Santa Clara. Como se viu, o Martinho era empreiteiro de várias e importantes obras, utilizando para isso o dinheiro dos cofres do Estado.

Por doença do réu, ficou a audiência adiada para o próximo dia 5 de Dezembro.

cumplice no contrabando de uns diamantes, factos por assim dizer absolutamente estranhos ao «fundo do problema», o qual é o problema do pecado mortal em que ele, herói, se encontra, pelo facto de ter se confessar-se, sem contrição, incapaz de renegar o amor que o liga a uma mulher que não é sua mulher legítima.

Serão, porém, os conflitos religiosos e metafísicos das obras mais representativas de Graham Greene da ordem daqueles que os ingleses apreciam? E neste ponto que se desenhavam as preferências dos continentes, em oposição às dos insulares da Grã-Bretanha, no que respeita a certos escritores ingleses. Se um Al-doux Huxley goza, na Europa, de uma reputação-de que não usufrui na Inglaterra, nisso mesmo encontra a sua explicação: é que os ingleses preferem os problemas sentimentais aos problemas metafísicos, compreendendo melhor as obras que os põem em contacto com os aspectos temporais da religião do que com os seus aspectos teológicos. Uma Jane Austen ou um Thackeray, um Dickens ou uma George Eliot proporcionam-lhes o espectáculo do homem em contacto com a sociedade ou vítima do vazio, com o que o destino o joga como se ele fosse uma pedra do tabuleiro devido. Eis os seus autores preferidos: Graham Greene, não. Conquanto este o não retire do quadro social, o certo é que o homem que ao autor de *O poder e a glória* interessa é o homem a contatos com a sua própria salvação.

Não me parece difícil compreender a razão do sortilégio que a Graham Greene exerce sobre o leitor não-britânico.

Aliando, na sua obra, aos dotes de mais tipicamente romancista britânico — o sentido de que é concreto e particular na expressão da vida — as virtudes do mais refinado casuismo moral da escola de Janésimo, e-lo em condições excepcionais para «dar no golo» ao leitor europeu ávido de soluções psico-teológicas. O desespero é um mal latino, e a literatura sentimental não se expaspar no homem latino esse sentimento latente nas almas que nada de estável encontram à sua rede; o sentimento de que, quer neste mundo quer no outro, já não há salvação possível. Dá-lhe a obra de Graham Greene a certeza que ele não tem? Evidentemente que não, uma vez que só obtém certezas as que já acreditam. Greene tem-na, porque é crente — porque é católico. Mas, tendo certezas, nem por isso exclui da sua obra os que as não tem. Acreditando, nem por isso ouso vangloriar-se da sua fé e das suas certezas: O destino dos seus heróis mais representativos — o sentido de *O poder e a glória*, e o funcionário da Polícia em *O fundo do problema* — não é o sereno destino dos bemaventurados que, ainda na terra, já sabem qual o seu lugar no céu. Pelo contrário, miseráveis pecadores, é no meio dos seus pecados, conscientes, a todo o momento, da sua indignidade, humilíssimos, no seu amor de Deus, que a sua vida se nos apresenta com uma esperança, a nós, os que nem sequer temos a consolação da fé — a esperança de que os melhores lugares do céu não estão reservados para os que orgulhosamente se julgam escolhidos, e orgulhosamente se imaginam que não têm cumprimento dos seus deveres religiosos, mas, muito pelo contrário, para os que até ao último momento se julgaram indignos, para os que, até à derradeira hora, amaram mais a Deus que a si próprios, isto é, se votaram mais ao que os transcendia do que ao que se encontra ao alcance da sua traça.

Esta vez creio que os continentais não se enganam. Graham Greene não é um equívoco, como Poe, Wilde, Morgan, Huxley ou Rosamond Lehmann. O romancista de *O poder e a glória* e *O fundo do problema*, seja qual for o juízo que sobre ele pese na Grã-Bretanha, é um dos vitoriosos dos conflitos metafísicos, cuja vida alguma, um grande romancista, um dos maiores romancistas do Mundo depois de Dostoiévski.

(Continuação de 1.ª pág.)
 -bandeira da democracia americana, directamente visado pelos inimigos dos Estados-Unidos, os vizinhos e os da outra metade do Globo.

As graves complicações na Coreia do Norte fazem reflectir os dois partidos em presença, que haviam esperado ganhar a batalha eleitoral, servindo-se da política externa como trunfo. Os democráticos não podem gritar «Vitória», enquanto o resultado da campanha da «ONU» for posto em duvida pela intervenção chinesa. E os republicanos arriscam-se a descontentar o público, se ousarem acusar a administração de «fraqueza e tração», no momento em que os soldados americanos continuam a morrer ao serviço da paz. Ai, também, o Presidente Truman demonstrou uma superior compreensão das coisas quando foi visitar o general Mac Arthur, para demonstrar, publicamente, que estavam de acordo sobre o caminho a seguir no Extremo-Oriente. Nessa ordem de ideias, é significativo que as duas outras celebridades militares, os generais Marshall e Eisenhower se tenham colocado, decididamente, fora da política eleitoral. Marshall serve como Secretário de Defesa porque o Presidente lhe pediu que o fizesse. Aos veteranos que o aplaudiram, longamente, há dias, disse ele que isso não merecia a pena, porque não ambicionava qualquer cargo político; Eisenhower também se colocou por detrás do Presidente Truman, dizendo-se disposto a aceitar qualquer cargo militar. Pouco antes, havia cortado cerca uma alusão feita pelo ex-candidato presidencial republicano Dewey, que falara em propor Eisenhower como Presidente para 1952.

A posição do Partido Republicano

Em 1946, os republicanos tinham ganho, pela primeira vez depois de deztoito anos, a maioria no Congresso, mas perderam-na, de novo, nas eleições presidenciais de 1948. Para voltarem a dominar no Congresso, ser-lhes-ia necessário ganhar 46 lugares de representantes e 7 lugares no Senado, além da sua representação actual nas duas Assembleias. Estes próprios limitam-se a profetizar que esperam ganhar entre «30 a 60 lugares de representantes e de 4 a 12 cadeiras senatoriais». Por seu turno, os democráticos recordam a sua sensacional vitória parlamentar por ocasião da inesperada reeleição do Presidente Truman, há dois anos. O próprio Presidente não hesita em prever um regresso triunfal do seu partido, baseado, sobretudo, no programa social do seu «Fair Deal».

As fraquezas internas no campo republicano não estão curadas, sobretudo por causa da rivalidade, sem solução, dos seus dois chefes: o governador de Nova York, Thomas Dewey; e Robert Taft, o velho senador de Ohio. Em Nova York, a péssima tradição dos escândalos distorça voltou à superfície numerosos amigos dos Estados-Unidos lamentam, amargamente, o que se passa perante os delegados internacionais reunidos para a Assembleia Geral da «ONU» — e Deus sabe se, entre eles, há ferozes inimigos de tudo o que é americano!

Dewey em pessoa foi comprometido numa questão de troca de cartas com um velho senador re-

publicano, impedido de apresentar a sua candidatura ao cargo de governador, quer dizer, o posto ocupado por Dewey. Em compensação, o candidato oficial democrático ao cargo de «maire» em Nova York, cuja eleição se verifica igualmente hoje, é acusado por um rival independente de estar a soldo do «gangster» Frank Costello! (Sabemos bem que essas coisas fazem parte do temperamento americano, mas a democracia não ganha nada com a exibição de semelhantes taras). Quanto a Taft, uma boa parte dos seus correligionários parece desejar a sua derrota na eleição senatorial de Ohio, porque vêem nele o obstáculo «reacionário» para uma remodelação moderna do seu partido. E, se as organizações operárias e o partido para impedir a sua reeleição, numerosos políticos democráticos gostarão de o ver reeleito, contra o candidato deles, porque assim esperam voltar a tê-lo como candidato republicano às eleições presidenciais de 1952 — um candidato demasiado velho para ser terrível como adversário!

A política de Congresso

Para compreender a mistura, única, de elementos autoritários e de elementos ultra-liberais na Constituição americana, é preciso não esquecer que o Presidente dirige a administração de forma absoluta, mas que as suas acções devem ser depois sancionadas pelo Congresso, enquanto que este pode embaraçar a administração, graças a legislação tendenciosa.

Durante a actual legislação, o Congresso votou os milhares de milhões de dólares que o Presidente lhe pediu para rearmar os Estados-Unidos e os seus aliados. No entanto esse mesmo Congresso, em vez do auxílio, tornou difícil a luta administrativa contra as influências comunistas. Foi em primeiro lugar a caça ao homem feita pelo senador republicano Mc Carthy, que procurava cúmplices pró-comunistas em todo o lado e, sobretudo, no Departamento de Estado.

A sua finalidade, que se transformou na finalidade de todo o Partido Republicano, é desmantelar a administração democrática, obrigando o presidente a separar-se do Secretário de Estado Dean Acheson. Foi frustrada pela evolução dramática dos acontecimentos na Coreia. Um outro caso muito recente que mostra a falta de paralelismo entre o Governo e o Congresso, é a lei anti-subserviva que tem o nome de senador republicano Mc Carran. Essa lei proibe a entrada nos Estados-Unidos, não só aos comunistas ou ex-comunistas, mas a qualquer pessoa que tenha ou tivesse em ligação com o partido totalitário. Apenas dez senadores democráticos alinharam ao lado do Presidente, quando este, com o seu veto tentou em não fazer abertamente a lei. Porque Truman considerava-a absurda e unicamente feita para auxiliar a propaganda comunista.

Para provar esta tese presidencial, a administração recebeu ordem de executar a lei essa lei, recusando a entrada no país, não apenas aos cidadãos alemães e italianos, mas igualmente aos partidários do regime nacional da Espanha! Isto, no momento em que a «ONU» levantava a sua interdição em referência ao Governo espanhol.

Não obstante, o Mundo pode ter a certeza absoluta de que as eleições parciais americanas não vão alterar em nada a política do Presidente, que corresponde a uma profunda vontade nacional e que é servida pelos melhores americanos dos nossos dias. A mesma observação serve para as dificuldades que surgiram à margem dos Estados-Unidos, tais como a revolta, já dominada, em Porto Rico e o balanço deficitário do Governo independente das Filipinas. Há já alguns anos que foi desencadada uma série de revolta em Bogodá, na presença do general Marshall, para desordem a situação com a sua interdição do nome americano, este incidente foi esquecido e a política americana continua a sua marcha para a defesa da paz internacional.

CONGRESSO LUSO-ESPAHOL DE RADIOLOGIA

Como anunciamos, realiza-se esta noite, às 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, a sessão solene inaugural do Congresso Luso-Espanhol de Radiologia. Falarão os proff. dr. Benard, presidente do Congresso; dr. Gil y Gil, da comissão organizadora espanhola e dr. Aires de Sousa, da comissão organizadora portuguesa.

A sessão de trabalhos principia amanhã, às 9 e 30, no Instituto Superior Técnico.

BATE ESTACAS MECANICO DIESEL "LAGONDA"

FUNCIONAMENTO PERFEITO, SIMPLICIDADE DE MANEJO, GRANDE PERFORMANCE E RAPIDEZ DE OPERAÇÃO — 600 IMPULSOS POR MINUTO

PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.^A, L.^{DA}

Stand de Exposições: Trav. dos Remolares, 5 — LISBOA

No Porto: Kendall, Pinto Basto & C.^A, Ltd.^A



EXPERIÊNCIA CONCLUINTE para a sua beleza

Verá que 8 vezes sobre 10 parecerá mais bonita.



Uma cor inadequada de pó de arroz dá-lhe uma horrível aparência dura, «maquilhada», que a faz parecer anos mais velha. O único meio de escolher o tom exacto que lhe convém, consiste em experimentar gratuitamente as novas «nuances» do pó de arroz Tokalon Fascination, seleccionadas especialmente para cada tipo de tez, com uma extrema precisão, graças ao cromoscópio.

Enste hoje mesmo este pó de arroz a Jalber, L.^{da}, Serviço 42-E, Rua Bramcamp, 10, Lisboa, para receber a título absolutamente gratuito o saquinho-experiência dos 6 últimos tons da moda, com as indicações necessárias para descobrir muito rapidamente qual o que lhe convém, aquele que a fará parecer mais nova, mais fresca, verdadeiramente mais bonita.

NOME _____
ENDEREÇO _____



Tudo para o conforto no lar!

Visite o nosso stand de exposições

ED. FERREIRA, LDA.

Largo de S. Julião, 12.2.º Esq. — Telex 21793-32775
LISSOA

JOSÉ ROSA HERDEIROS L^{DA} FÁBRICA DE CALÇADO



Emerson



Próprios para quarto, sala, escritório

APENAS 2800 (diários) 68800 (mensais) **SOM MARAVILHOSO**

A venda em todas as boas casas Representantes:

COSTA & BRITO, L.^{da}
Rua da Conceição, 35-1.º, D.º
LISSOA — Telex 24252

HORARIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Linha de Figueira a Alfarcos e Coimbra

Abertura à exploração do apeadeiro de «Fontela A»

Desde 5 de Novembro de 1950 é aberto à exploração o novo apeadeiro de «FONTELA A», situado ao quilómetro 213,175 da Linha do Oeste, entre as estações de Fontela e Figueira da Foz.

Por esse motivo, neste dia, as automotoras n.ºs 4729 e 4736 efectuarão paragem no apeadeiro de 15-27 e 22-36, respectivamente.

A partir do dia 6, passam a efectuar paragem em all as automotoras, n.ºs 4726 — 4727 — 4728 — 4729 e 4736, respectivamente às 12-04, 14-03, 15-07, 15-27 e 22-35, mas só quando haja passageiros para embarcar ou desembarcar.

S. MARTINHO

GOLEGÃ

Excursões em 11 e 12

Inscrição em CLARAS

RUA ANDRADE, 16

Telex. 52086

EXPOSIÇÃO DE RÁDIOS 1951

PHILIPS «NOVO ESTILO»

na SOCIEDADE COMERCIAL COLMEIA, LDA.

LUIZ MAGÃO

RUA DO TELHAL, 67 (à Rua das Pretas)

ABERTA DAS 9 AS 0 HORAS

BRINDES A TODOS OS VISITANTES

AS 0 HORAS DE TODOS OS DIAS SERÁ SORTEADO UM BRINDE

SOCIEDADE GERAL

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, SAL. PRAIA e BISSAU (Via Leixões)

O NAVIO-MOTOR «ALEXANDRE SILVA»

Recebe carga na Doc. de Alcantara de 10 a 14 do corrente

Para o FUNCHAL não recebe carga em Lisboa

Cargas e Expediente

Em LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 30551

NO PORTO: Rua Sa da Bandeira, 82 — Telefone 27363

A PAR DA ELEGANCIA O MELHOR SOM

LUXOR

MOTALA • SUÉCIA

ZECA — Feira de calçado!

Mais uma vez lembramos que não comprem calçado sem fazer uma visita ao **COLOSSO Zeca**, que vende tudo ao desbarato e a preços que é um ASSOMBRO

121 — Rua Morais Soares — 123

CONFORTO DO LAR

Mobiliás em estilos, estofos, tapeçarias, decorações e candeeiros eléctricos

A PRONTO E A PRESTAÇÕES

RUA D. DUARTE, 2, 2.º, DIR.º (à Praça da Figueira)

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 — Montara a galvo; 2 — Apelo; 3 — Resíduo; 4 — Alén; 5 — arnanhe; 6 — Cont. de senhor; 7 — semelhante; 8 — Fato velho; 9 — Franca; 10 — Espécie de veados; 11 — Trilha (o linho) com gramadaria; 12 — Liga; 13 — grande quantidade; 14 — Suteri; 15 — tritura e cortara com os dentes; 16 — Pron. pos.; 17 — fileira; 18 — Tornara perito.

VERTICAIS: 1 — Puntira; 2 — Afecto; 3 — Neste momento; 4 — Mesquinho; 5 — Com asa; 6 — curas; 7 — Uma aguçada e curva das feras e das aves; 8 — Vaguear; 9 — Cria de companhia; 10 — botequim; 11 — Carra; 12 — reinar (aquear); 13 — Divindade mitológica; 14 — maior; 15 — Alviram.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Parto; 2 — Belas; 3 — Avie; 4 — reço; 5 — Tem; 6 — rio; 7 — rol; 8 — As; 9 — verde; 10 — S; 11 — Pa; 12 — ele; 13 — Cor; 14 — via; 15 — Em; 16 — mas; 17 — Al; 18 — Elias; 19 — 0 — Uma; 20 — oro; 21 — tal; 22 — Sais; 23 — peca; 24 — Assim; 25 — limão.

VERTICAIS: 1 — Patas; 2 — capsa; 3 — Aves; 4 — amas; 5 — Rim; 6 — pó; 7 — ata; 8 — Te; 9 — verme; 10 — 5 — Rê; 11 — eio; 12 — Vir; 13 — 7 — Ode; 14 — máo; 15 — Er; 16 — Elvas; 17 — 9 — Ler; 18 — eis; 19 — 10 — Açor; 20 — faca; 21 — Solar; 22 — galfo.

DOMINGO, 12 EXCURSÃO DA C. P. A GOLEGÃ POR MOTIVO DA FEIRA DE S. MARTINHO

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 8-40

Regresso à mesma estação às 23-40

Bilhetes à venda na Secção de Informaçoes da estação do Rossio (Telex 35180 e 35185) e na Agência «Wagon-Litê» — Avenida da Liberdade, 97 (Telex 31791).

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

FATIMA (COVA DA IRIA) SERVIÇO COMBINADO COM O CAMINHO DE FERRO

Se deseja ir a FATIMA e regressar no mesmo dia, pode fazê-lo em todas as 5.ªs FEIRAS E NO DIA 13 DE COVA MES, utilizando o COMBOIO RAPIDO E A CAMIONAGEM, combinada na estação de Chão de Maças.

De 1 de Maio a 15 de Outubro, esta ligação faz-se todos os dias.

H O R A R I O

Lisboa-Rossio p. 8-40 c. 17-30

Fátima c. 11-30 p. 13-20

EIS O NOVO ULTRA DE PILHAS E CORRENTE FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SO

• «ULTRA-TWIN» •

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA

R. de S. Nicolau, 44-48 — TEL. 22004 — LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, L.^{da}
Rua de Santo António, 208
Telex. 25582 — PORTO

CENTRO: Casa Mouras
Coração da Estrela, 9-1.º
Telefone 2590 — COIMBRA

SUL: Agência Comercial de Faro, L.^{da}
Rua de Santo António, 97 — Telex. 70
FARO

Ilmconto por dia

AMOR VERDADEIRO SÓ TEM UM

SERIA um sonho, do qual teria de acordar, ou o começo de uma vida nova? Não queria saber, recusava-me a encarar o futuro.

—Margarida, nem tu sabes como me sinto feliz — murmurou Alfredo.

Que poderia eu ambicionar mais? E, por vezes, basta um motivo fútil para rasgar o véu dourado das nossas ilusões.

O nosso namoro durava já há alguns meses, mas era contrariado pela família de Alfredo. No fundo, talvez tivessem razão: ele tinha um grande nome e uma enorme fortuna e eu era apenas uma boa rapariga, empregada numa casa de modas.

Tinha conseguido ir passar as minhas férias numa praia do Norte, em casa de uns primos meus, enquanto que Alfredo se tinha instalado no solar de seus tios, apenas a umas centenas de metros da nossa modesta casita.

Uma tarde, vi-o aproximar-se do sítio onde costumávamos encontrar-nos, mas não vinha só. Uma linda rapariga acompanhava-o, tagarelando alegremente.

Pouco à vontade, Alfredo fez as apresentações: Margarida é a minha amiga Constança de Medeiros.

Ela observou-me com uma certa curiosidade e depois ignorou-me completamente.

—Realmente, Alfredo — disse ela — não me parece bem que estasjas tão perto da nossa quinta e ainda não nos tenhas visitado. A mãe vai ficar furiosa...

—Eu tinha essa guitarra nos gestos e na voz que dão o dinheiro e a distinção.

—Amanhã temos lá um chá, e só te perdoo a tua ausência se apareceres lá — continuou ela.

—Por que disseste logo que sim? — perguntei-lhe, quando ficámos sós — Maças-te comigo? Ele encolheu os ombros.

—A Constança lá foi muito simpática em não se ter zangado com mim, comigo, pela minha ausência.

—Mas que direitos tem ela sobre ti? — perguntei, revoltada. —Sou tão bonita como ela, e se não fosse as grandes casas onde se veste, ninguém dava por ela acrescentada, não como de incompreensível vaidade, de que logo me arrependi.

—Isso não tem importância nenhuma para ela, porque vai herdar milhões — retorquiu Alfredo.

As conversas neste tom e as zangas aumentaram. Alfredo passou a não sair comigo todas as tardes e a vir raramente passar a noite a casa de meus tios.

As coisas foram andando neste pé, até que eu tive de me convencer de que Constança era a causadora de tudo isto.

Resolvi voltar para a capital, embora com o coração desfeito, e tentar esquecer um sonho que era belo de mais para mim.

Depois de uma breve discussão, separámo-nos, não sem umas palavras desagradáveis e inuteis.

Depois de regressar ao meu antigo ambiente, medi melhor a falta insubstituível de Alfredo. Trabalhava, sim, mas com a maior indiferença. Já nada me interessava.

Ele escreveu-me várias vezes, mas eu nunca lhe respondi. Uma noite — meses depois de tudo isto — em que me encontrava mais desesperada do que nunca, umas amigas minhas resolveram levar-me à força a um «dancings» da capital, onde ia muito boa gente.

—Quero que conheças um grande amigo de meu marido — dizia-me uma amiga de infância. —É um rapaz de grande futuro e admira-te muito, embora nunca te fosse apresentado. Era um bom casamento para ti...

Cedi, contra vontade, pois não gostava daquele ambiente, um tanto ruidoso, e, uma vez lá, senti-me francamente deslocada, não me dando uma alegria que não partilhava.

Um grupo barulhento enchia o «dancing» onde uma música trepidante exasperava os nervos.

Numa mesa ao lado da nossa vieram sentar-se duas senhoras elegantes e um homem de cabelos grisalhos.

Reconheci Constança e calculei que as outras duas pessoas deveriam ser seus pais.

A dureza do seu olhar denotou que me havia visto. Não sabia se devia sustentar o seu olhar ou fugir dele. Nessa altura, vi Alfredo, aproximar-se daquela por quem me abandonara.

—Alfredo! — ia eu gritando, sem querer.

Ele dirigiu-se para a mesa de Constança, sorrindo de longe. Quando me viu, empurrou as cadeiras e precipitou-se para junto de mim. Os seus dedos fortes apertaram o meu pulso, como uma algema de ferro.

—Margarida, que fazes aqui? Proíbo-te, não quero que...

Mal ouvia as suas palavras encorajadoras. Não me ralava com o escândalo que elas poderiam produzir. Sentia-me invadida por uma louca alegria: «Se ele tem ciúmes, é porque ainda gosta de mim» pensava eu, com alegria. Mesmo que ele me tivesse batido não teria sentido nenhuma revolta, nenhum rancor.

Algumas horas mais tarde, em casa dos meus amigos com quem saíra nessa noite, tínhamos feito as pazes.

—Margarida, a minha amiga Constança de Medeiros.

Ela observou-me com uma certa curiosidade e depois ignorou-me completamente.

—Realmente, Alfredo — disse ela — não me parece bem que estasjas tão perto da nossa quinta e ainda não nos tenhas visitado.

A mãe vai ficar furiosa... —Eu tinha essa guitarra nos gestos e na voz que dão o dinheiro e a distinção.

—Amanhã temos lá um chá, e só te perdoo a tua ausência se apareceres lá — continuou ela.

—Por que disseste logo que sim? — perguntei-lhe, quando ficámos sós — Maças-te comigo? Ele encolheu os ombros.

—A Constança lá foi muito simpática em não se ter zangado com mim, comigo, pela minha ausência.

—Mas que direitos tem ela sobre ti? — perguntei, revoltada. —Sou tão bonita como ela, e se não fosse as grandes casas onde se veste, ninguém dava por ela acrescentada, não como de incompreensível vaidade, de que logo me arrependi.

—Isso não tem importância nenhuma para ela, porque vai herdar milhões — retorquiu Alfredo.

As conversas neste tom e as zangas aumentaram. Alfredo passou a não sair comigo todas as tardes e a vir raramente passar a noite a casa de meus tios.

As coisas foram andando neste pé, até que eu tive de me convencer de que Constança era a causadora de tudo isto.

Resolvi voltar para a capital, embora com o coração desfeito, e tentar esquecer um sonho que era belo de mais para mim.

Depois de uma breve discussão, separámo-nos, não sem umas palavras desagradáveis e inuteis.

Depois de regressar ao meu antigo ambiente, medi melhor a falta insubstituível de Alfredo. Trabalhava, sim, mas com a maior indiferença. Já nada me interessava.

Ele escreveu-me várias vezes, mas eu nunca lhe respondi. Uma noite — meses depois de tudo isto — em que me encontrava mais desesperada do que nunca, umas amigas minhas resolveram levar-me à força a um «dancings» da capital, onde ia muito boa gente.

—Quero que conheças um grande amigo de meu marido — dizia-me uma amiga de infância. —É um rapaz de grande futuro e admira-te muito, embora nunca te fosse apresentado. Era um bom casamento para ti...

Cedi, contra vontade, pois não gostava daquele ambiente, um tanto ruidoso, e, uma vez lá, senti-me francamente deslocada, não me dando uma alegria que não partilhava.

Ninguém sabia que, ao ouvir a música, só tinha vontade de chorar. Fui bebendo um café, enquanto procurava esquecer.

Alfredo contava-me o que tinha sofrido desde a nossa zanga. Disse-me que seus pais já davam consentimento para o nosso casamento e que se ele naquela noite tinha ido àquele «dancings» fora apenas para esquecer o facto de todas as cartas que me escrevia ficarem sem resposta.

—Eu nunca sou daqueles mulheres que só amam uma vez...

De novo a minha existência está feita de horas maravilhosas. Sei que Alfredo me adora ao ponto de ter tido de lutar contra a sua família por minha causa, fazendo de mim sua mulher.

E se também que, haja o houver, o meu coração só a ele pertencerá.

Adaptação de G. J. Sarmento

Limpeza fina, limpeza prima. Belo prazer!

Só bem a seco, só a seco. Sem deixar nódoas, sem cerco. O melhor que se pode fazer...

Inverno breve que se atreve. Basta dois, três, quatro, dois, dois. P'ra impermeabilizar, pois, Praa, Ura, um, cinco, seis, prevent...

Nota importante, não garante. Mas faz melhor mesmo no pio. Não se esqueça e decore. Sempre êxitos susceptíveis...

Ultra-prático

diálogo de Mário Marques, interpreta. por Vasco Santana e Adéline Camp...

23: Rádio-teatro, quinzenário radiofónico da casa; 23 e 25: Danças; 23 e 25: Resumo noticioso do dia — Boletim meteorológico; 23: Encerramento da estação. Programa B — 23 e 25: Solos de instrumentos; 23 e 25: Opera; «A hora espanhola» (Ravel) e notas explicativas, pelo prof. Luis de Freitas Branco; 23 e 25: Música coral sinfónica; 23 e 25: Música de tecla; 23 e 25: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19: Música de baile; 19 e 20: Divulgação do «Jazz», por Luis Villas Boas; 19 e 20: Música portuguesa, por Luis Villagarrá, Maria Clara, Fernanda Baptista, Deolinda Rodrigues, Alberto Ribeiro, Hermínia Silva, etc.; 19 e 20: Rádio-jornal; 19 e 20: Música brasileira; 19 e 20: Trechos recitativos; 19 e 20: Programa dos associados; 19 e 20 e 21: Canções, por Edith Piaf, Maurice Chevalier, etc.; 19 e 20: Música sinfónica; 19 e 20: Música de baile; 19 e 20: 45: Rádio-jornal e amanhã; 19 e 20: Fecho.

RENASCENÇA — Estação do Porto; 18: Abertura e boletim religioso; 18 e 19: 5: Melodia de abertura; 18 e 19: Música de cinema; 18 e 19: 20: Música desta tarde; 18 e 19: Fados e guitarradas; 18: Música de concerto; 18 e 19: 30: informações. Estações de Lisboa e Porto; 18 e 19: 30: Música portuguesa; 18 e 19: 35: Música variada; 18 e 19: 45: «Ritmo e Melodias», de Henrique Mendes; 18 e 19: Canções francesas; 18 e 19: 50: Música variada; 18 e 19: 30: 1.º noticiário; 18 e 20: Música portuguesa; 18 e 20: «O Comboio das Sete e Meias»; 18 e 20: Fecho da estação do Porto, Estações de Lisboa; 18 e 19: 25: Boletim religioso; 18 e 19: 30: Música religiosa; 18 e 19: 45: Canções de fama; 18 e 19: Música seleccionada; 18 e 20: 20: Música portuguesa; 18 e 20: 40: Música ligeira variada; 18 e 20: Fecho.

Amanhã em Rádio Monte Carlo (ondas médias, 205 m.; ondas curtas, 40.7 m.; 20.5 m.; e 7.1 e 23 horas, 18 e 19: 21. Bonjour musical, Ave Ave, A. Clave; 18 e 19: 30: Orchestre Walter Gros.

O TRANSITO DE AUTOCARROS na avenida Guerra Junqueiro

Por determinação superior, o transito de autocarros na avenida Guerra Junqueiro foi interrompido, recentemente, durante cerca de 30 dias. Por esse motivo, as carreiras Avenida Miguel Bombarda (via Rodrigo da Fonseca) e Praça do Chile-Avenida do Brasil utilizarão, no sentido descendente, a avenida Manuel da Maia, e a alameda Afonso Henriques.

CRÓNICA DE PARIS

(Continuação da 4.ª pág.)

os industriais se propõem fazer com o chernobyl e o Garmen (por que não a baleia?), mais dificilmente com o congro, por via das espinhas; impossível com o polvo, os choccos e as lulas.

A propósito de lulas, gosto imenso de choccos. Ora, um dia destes, numa bancada de peixaria, vi, com os meus próprios olhos, bastantes tentáculos pendentes. Choccos! Eram lulas. Mesmo assim, não resisti. «Um kilo!», Foi então que uma dama que observava a cena, me perguntou, afoitamente: «Isso é bom?». Respondi-lhe que, guisado, ou simplesmente grelhado, com manteiga, uma espremedela de limão e uma esperança de salsa, era, entre outros, muito bom.

«Madame», disse eu, «eu não sei se tiveram conhecimento do caso: «Madame Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

«Quarta-feira — «Mademoiselle» Cléo de Mérode pedira cinco milhões. «Madames Simone de Beauvoir pagará a sua pena de prisão...»

postas de Praga que condenam, em termos formais, a intervenção do estrangeiro nos assuntos interiores dos povos...

Calcula-se a resposta do chefe de redacção da «A.F.» ao camarada comunista. «Combatente da Paz? Nem pensar nisso, camarada «Camelot de Estalines»...

Ciência, sinal de força... Sexta-feira — O problema da amnistia política volta à baila. Mais de cinco anos após a Libertação do Território a opinião pública francesa reclama medidas de clemência. «Todos os franceses juntos não são de mais para refazer a França»...

Nas cadeias da Quarta República há, ainda, 3.813 homens e 973 mulheres acusados de colaboração com o inimigo ou de actividades políticas no regime de Vichy. Mas o projecto de amnistia que a Assembleia Nacional vai afastando sucessivamente, interessa igualmente a muitos dos 48.973 condenados à pena de «indignidade nacional» que retira todos os direitos políticos, a muitos dos 39.395 condenados a penas privativas de liberdade e, de certo modo, a dez homens que, condenados à morte, ainda não foram indultados pelo Presidente da República e aguardam, alvorada após alvorada, a execução...

Nota: a depuração custou, legalmente, à Quarta República, 2.071 condenações à morte...

«18 meses» ou «3 anos»? Sábado — A Assembleia Nacional aprovou, finalmente, os «dezoito meses» de serviço militar. Apesar dos protestos comunistas, apesar da obstrução passiva de certos moderados, mais atentos a considerações de ordem eleitoral do que nacional (rima e é verdade)...

Esta campanha pró ou contra os «dezoito meses» teve sabrosos aspectos. Já aqui contei as garatuças nas estradas e vias publicas em que os «dezoito meses» sofriam a sorte da Bomba Atómica. «Altoz!» Mas contra esta clara propaganda comunista, houve um sobressalto de um grupo de «estalinistas franceses» (?) que editou, às dezenas de milhares, uns papelinhos brancos com estes dizeres, a vermelho: «Abaixo os 18 meses! Vivam os TRES ANOS como na Russia Soviética!»

Os comunistas não gostaram da graça. (Que não se confunda «humour» com «knouts»). E afirmaram que, nas Russias, os três anos de serviço militar eram necessários, não tanto para o lançamento da granada e o manejo de tanque ou da «bazooka», mas sim para completar a educação passiva da criança do soldado que, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

Tivesse eu voto na matéria que proporia que nos quartéis franceses se dessem lições aos soldados, embora segundo a cartilha «das armas, era alvo de conferências e lições de professores e sábios iminentes (com i, devido à situação precariamente instável em que se encontram...)...

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE A's 21 e 20, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, o sr. eng. Manuel Mendes da Rocha fará a ultima conferência da série sobre «Cálculo experimental das construções», promovida pelo Laboratório de Engenharia Civil. O conferente falará hoje sobre «Construção e observação de modelos».

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — A's 19: Sinal horário; 19: noticiário; 19 e 20: Folclore musical; 19 e 20: Fados; 19 e 20: O compositor da semana: Rossini; 19: O caso do dia; 19 e 20: Música de salão; 19 e 20: 30: Noticiário regional; 19 e 20: 35: Que quer ouvir? — programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 19 e 20: Manhã — 4.º noticiário. Desdobramento — A's 21 e 15: Música ligeira sinfónica; 19 e 21: 45: Música e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 22: Variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo e os artistas Maria Emília Guinot, Carlos Finho, Bóitica e Maria do Carmo; 19 e 20: Palavras leves — a ventoinha...

PREFIRA AS MODERNAS DENTAS DA MARCA TOPAZIO Vende: Ourivesaria Seabra Rua do Arsenal

ESTOLAS PLATINADAS R. CASTILHO, 61

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A ESPANHA AS PATRULHAS DA "ONU"

ABSOLVIDA DA ACUSAÇÃO

QUE LHE FAZIAM

PASSOU DE ACUSADA

A ACUSADORA

— diz Martin Artajo

em comentário

à decisão da «ONU»

MADRID, 7. — O jornal «ABC» publica esta manhã uma declaração de Martin Artajo, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, sobre a revogação da recomendação formulada em 1946 pela Assembleia Geral da «ONU», no sentido de serem suspensas as representações diplomáticas normais dos países filiados naquele organismo e representados na capital espanhola.

Diz que a votação «não foi surpresa», mas lhe dá muita satisfação, embora não possa ficar completamente satisfeito «enquanto não puder avaliar o seu alcance». Não basta simples decisão negativa para resolver o assunto: é necessária uma reparação; é necessário indemnizar a Espanha dos prejuízos sofridos neste período de injusto isolamento.

O Ministro faz notar a maneira como este isolamento pôs à prova os sentimentos de amizade dos diversos países para com a Espanha, em particular os da grande maioria dos povos da língua espanhola e os de todos os países árabes e islâmicos. A amizade com esses países ficou reforçada com esta prova. Com a votação da Assembleia Geral, a Espanha, absolvida da acusação que lhe faziam por esmagadora maioria, passou da situação de acusada para a de acusadora. Agora, passará a acusada, a Rússia, autora da querela.

O Ministro termina a declaração dizendo que a Espanha deseja a paz, como provou ao manter-se neutra nas duas últimas guerras mundiais.

«A Espanha, diz ainda a declaração, sempre se manifestou disposta à colaboração internacional, e prestou sempre grandes serviços à comunidade das nações. A Espanha participará em organismos internacionais, se lhe permitirem uma colaboração digna e profícua.» — (F. P.).

A naturalização de estrangeiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7. — O Departamento da Justiça anunciou que os estrangeiros que aguardam nos Estados Unidos a concessão final de documentos de naturalização foram convidados a prestar novas provas, de acordo com a nova lei de segurança interna.

Os funcionários dos serviços de imigração e naturalização anunciaram que os novos exames, na maior parte dos casos, referir-se-iam apenas às qualificações de alfabetismo.

A nova lei, que introduziu grandes alterações nos regulamentos de imigração, exige que todos os estrangeiros que desejem naturalizar-se em cidadãos norte-americanos saibam ler, escrever e falar palavras de uso ordinário na língua inglesa. — (R.).

AQUÁRIO
Restaurante des grands continents
Hoje e todas as noites JANTARES
E CRIAS A AMERICANA
Ao plano

SEGUINDO GALAZA
com seu SOLOVORX
Rua Jardim do Regedor, 50
Telefone 26801

TRANSPORTE DE CASTANHA PELO CAMINHO DE FERRO
basta em

GRANDE VELOCIDADE
\$50 por tonelada e quilómetro
quando o seu peso mínimo seja de 100 quilogramas

AINDA NÃO TORNARAM

A ESTABELECEER CONTACTO NA COREIA

COM O GROSSO DAS FORÇAS INIMIGAS

SEUL, 7. — Nas últimas 24 horas, a situação no noroeste da Coreia caracterizou-se pelo desaparecimento do inimigo da frente de luta e pela intensificação da actividade dos guerrilheiros à retaguarda.

Perdo de Uichon, a 75 kms. a norte de Seul, uma patrulha de 25.ª Divisão americana caiu numa emboscada, mas o batalhão destacado para limpar a região não encontrou vestígios do inimigo que, segundo uma táctica muito característica, tinha desaparecido.

Também entre Suchon e Piongyang, uns cem comunistas atacaram com armas automáticas uma unidade de sapadores americanos. Para toda a região a oeste de Sariwon, foram destacadas imensas patrulhas americanas com o intuito de procurarem os grupos inimigos assinalados em numero indeterminado.

Quase todas as patrulhas enviadas em reconhecimento ao redor de Anju e Kunuri, declaram que o inimigo não apareceu. Uma patrulha destacada para Wonni durante a noite, relata que a cidade não está ocupada pelo inimigo. Também a Brigada britânica despachou patrulhas para o norte, arredores de Pakchon, mas nenhuma delas chegaram a tomar contacto com o inimigo.

Uma patrulha americana descobriu, a norte de Piongyang, uma fábrica de armamentos instalada numa mina, com instalações intactas para o fabrico de bombas metralhadoras e morteiros pesados. Os serviços americanos competentes abriram inquérito. — (F. P.).

A localização das forças chinesas

TOQUIO, 7. — Um informador do Q. G. do general Mac Arthur declarou hoje que as tropas comunistas chinesas ocupam posições que estão de acordo com a declaração de Pequim de que o Governo comunista chinês está decidido a lutar contra as forças geradoras do rio Yalu.

Disse não poder solucionar o mistério sobre as intenções dessas tropas que, aparentemente, romperam ontem o contacto, depois de quatro dias de assalto.

A forte comunidade no norte da Coreia, está concentrada em três sectores: Na «área perturbada» de noroeste, onde ocupava a foz do rio Yalu; no centro da península, à volta dos reservatórios de Fusen e Choshin; na costa oriental. O primeiro disse que apenas os dois primeiros sectores tinham sido identificadas tropas chinesas.

Essa concentração em três áreas indica, provavelmente, que as guardas avançadas das Nações Unidas poderiam atingir sem dificuldade a fronteira, na medida em que as tropas sul-coreanas encontram-se a 40 quilómetros da fronteira, numa região a leste dos reservatórios e não defrontam resistência. — (R.).

Os chineses e norte-coreanos estão a reagrupar-se para um novo ataque?

SEUL, 7. — No noroeste da Coreia, tropas das Nações Unidas repeliram na manhã de hoje ligeiros ataques de exploração comunistas, mas não tinham ainda estabelecido contacto com o grosso das tropas inimigas, que, inesperadamente, retirou, na noite passada.

Grandes efectivos de tropas comunistas chinesas e norte-coreanas — calculados em cerca de quatro Divisões — parecem encontrar-se na área entre o rio Chongchon e a fronteira manchú. Os reconhecimento aéreos revelaram, também, encontrarem-se combolos nas estradas para o

sul, vindos da Manchuria em direcção a essa área.

Os comunistas estariam a reagrupar as suas forças a cerca de 16 a 30 quilómetros ao norte do rio Chongchon, ao que parece para preparar outro assalto às linhas das Nações Unidas que defendem a cabeceira do Ponte de Anju, para além do rio — porta de entrada para Piongyang, capital norte-coreana, conquistada pelas tropas das Nações Unidas.

Milhares de refugiados que atravessam as linhas, vindos do norte, aumentaram as dificuldades das Nações Unidas. Um informador do Exército calculou que 20.000 civis tivessem atravessado o rio Chongchon, nas últimas 24 horas. — (R.).

Os comunistas desfilam-se com uniformes americanos

JUNTO DAS TROPAS BRITANICAS, NA COREIA, 7. — Comunistas, desfilados com uniformes americanos, tentaram infiltrar-se através das linhas britânicas. Recentemente, foram encontrados três cadáveres de comunistas, junto a uma estrada, em uniforme americano. Encontravam-se junto deles metralhadoras e equipamento de tipo americano. — (R.).

Chegaram a Pusan as primeiras tropas canadianas

TOQUIO, 7. — O primeiro contingente de tropas canadianas para a Coreia chegou ontem a Pusan. Permaneceu naquele porto, fazendo preparativos para a chegada do grosso das forças — uma Divisão canadiana com o efectivo de 10.000 homens, comandada pelo brigadeiro-general J. Lockingham. — (R.).

UMA ESPANHOLA GANHOU EM BRISTOL

UM CONCURSO DE CANTO A QUE CONCORRERAM 40 INGLESA

BRISTOL, 7. — Virginia Fuera, jovem espanhola de 22 anos, que não falava uma palavra de inglês quando chegou a Inglaterra há 3 anos, ganhou o primeiro prémio num concurso de canto, em que defrontou quarenta raparigas inglesas.

A sua vitória foi obtida na classe de soprano no Festival de Música, desta cidade, pela sua interpretação da «Canção do Pastor» de «Sir» Edward Elgar. — (R.).

EXPLOSAO DE PETROLEO

Muito queimado na cara, deu entrada na Sala de Observações do Hospital Portela, João Augusto, de 14 anos, morador no Camê, onde foi atingido por uma explosão de petróleo, quando procedia à limpeza de um fogão.

HOMENAGEM A ANTONIO MONTES

Um grupo de amigos de António Montes, director do Museu Provincial de José Malhoa, vai oferecer-lhe um jantar em Lisboa no próximo dia 22, para assinalar de forma especial os êxitos que aquele distinto publicista obteve com a exposição José Malhoa e a ampliação do Museu das Caldas de Rainha, e a edição do livro sobre o notável pintor. Da comissão promotora do jantar fazem parte o pintor Severo Portela, arquitecto prof. Leopoldo de Almeida, o pintor José de Sousa, arquitecto Eugénio Correia e o jornalista Carlos O'Connell.

As inscrições podem ser feitas desde já na Pastelaria Marques. Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» de autoria de RICARDO ORNELAS

A LEI DE MEIOS

(Continuação da 1.ª página)

correspondente simplificação dos processos administrativos de liquidação e cobrança. Quando o estado dos trabalhos o permitir, sistematizar-se-ão os diferentes impostos directos com base nos rendimentos, no capital e no enriquecimento.

A simplificação do sistema de impostos obedecerá à orientação seguinte: a) Revisão de taxas, de adicionais e de encargos, designadamente das verbas do selo, englobando-os numa taxa unica; b) Possibilidade de aceitar declarações e reclamações escritas pelos interessados, ou especialmente por termo lavrado nas secções de finanças; c) Actualização de isenções; d) Revisão e uniformização do regime das liquidações adicionais, bem como das penalidades fiscais e do processo da sua aplicação.

As reformas atrás referidas tenderão para um método de cobrança baseado num conhecimento unico e servido por aviso-resumo de Vários impostos, devendo para tanto uniformizar-se a divisão em prestações, os prazos de cobrança e o relaxe.

Dentro do critério de redução de despesas, a Lei determina que além das economias necessárias o Governo providenciará no sentido de limitar ao indispensável as compras a efectuar no estrangeiro; torna efectiva a preferência concedida à industria nacional; dar cumprimento ao preceituado no artigo 59.º da terceira das Cartas de Lei de 9 de Setembro de 1908; diminuir o numero das publicações oficiais e dos seus custos; reduzir ao mínimo possível as missões oficiais fora do país.

O provimento das vacaturas no pessoal civil dos Ministérios

Pela Lei de Meios esclarece-se que ainda não poderão ser providas as vacaturas existentes no pessoal civil dos Ministérios que não sejam de cargos de chefia ou de direcção, salvo os casos especiais de vagas cujo provimento seja justificado pelos serviços, com acordo do Ministro respectivo e aprovação do Ministro das Finanças, e quanto à situação de funcionários, o Governo procederá no mais curto espaço de tempo possível à expedição de um diploma em que seja regulada a posição dos servidores do Estado e das suas famílias, em face dos desastres ocorridos no exercício de funções e das moléstias contraídas em serviço, provenientes do seu desempenho.

Esta medida é de evidente alcance social e certamente amedrontará muitas situações que bem precisavam ser encarradas.

Um grande programa de trabalhos publicos onde avultam os aproveitamentos hidroeléctricos, irrigação e povoamento florestal

Prosseguindo no ritmo de execução de trabalhos publicos, dentro dos recursos da tesouraria e tendo em vista o melhor aproveitamento das disponibilidades da economia nacional em recursos materiais e de mão-de-obra, o Governo poderá inscrever no Orçamento para 1951, com despesa extraordinária de investimento, as verbas destinadas à continuação e realização de obras, melhoramentos publicos e aquisições, podendo ser inscritas verbas para os seguintes: Fomento da produção na metrópole e das colónias, pelo mais intenso aproveitamento dos recursos naturais, designadamente no respeitante a energia hidroeléctrica, irrigação e povoamento florestal; defesa nacional; obras de desenvolvimento sanitário, cultural e social; outras obras de trabalhos publicos e aquisições; melhoramentos rurais.

CAMARAS MUNICIPAIS

Foram nomeados para os cargos de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Valpaços os srs. António José Pimentel Junior e José Manuel Moreira, professor universitário.

— Foi exonerado do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Castelo de Vide o sr. José Reis Dinis Fragozo.

Na distribuição das respectivas verbas o Governo dará preferência à conclusão no mais curto prazo dos trabalhos iniciados e, em seguida, às obras que mais directamente possam contribuir para o aumento do rendimento nacional.

O documento regula ainda a racionalização de gérdios nos serviços autónomos e fundos especiais e as despesas extraordinárias em regime especial.

Para ser devidamente apreciada, a proposta encontra-se já na Camara Corporativa, que emitirá o seu parecer sobre tão importante matéria e só depois a Assembleia Nacional se pronunciará.

SERVICO ESPECIAL DA FRENTE DE BATALHA

(Continuação da 1.ª pag.)

Suicho, com cerca de 40 quilómetros de extensão, e os de Choshin e Fusen, do norte de Hanhung. Com um esboço de intervenção militar, os comunistas chineses poderiam ter tido em vista obterem uma posição mais favorável para negociarem com as Nações Unidas a utilização da parte que lhes cabe nesses sectores naturais. Mas, por outro lado, não podem também ignorar o facto de que, entrando no caminho das hostilidades, a aviação americana dispunha de meios para inutilizar extensivamente essas instalações hidroeléctricas.

Volta, assim, a admitir-se a hipótese de que a intervenção chinesa tenha apenas o fim de salvar o prestígio. Para se fazer a esse respeito uma ideia clara seria preciso saber-se que efectivos foram transferidos da Manchuria para a Coreia do Norte. As estimativas a esse respeito variam, porém, entre alguns regimentos e Divisões inteiras, pelo que se torna difícil basear sobre elas qualquer opinião.

Os graves acontecimentos que se estão passando no extremo norte do país tendem a fazer passar desprezível o recrudescimento de actividade das guerrilhas que se está registando noutros pontos. Quando após o desembarque de Inchon as tropas da «ONU» irromperam do sul para o norte, cerca de 40.000 norte-coreanos ficaram isolados a sueste, na região pouco acessível dos montes Taepek. Essas forças desperaram-se e organizaram-se em bandos que hostilizam as linhas de comunicação aliadas em ataques de surpresa. Uma unidade especial do serviço da «ONU» occupa-se em operações de limpeza contra as guerrilhas. Há dias, um desses bandos assaltou um hospital sul-coreano e chacinou todos os doentes que ali se encontravam em tratamento. Continua assim a aumentar a lista das atrocidades praticadas pelos comunistas que, segundo uma informação transmitida há pouco pelo Quartel Geral de Imprensa, fizeram já 450 vítimas entre os soldados americanos e mais de vinte mil entre os coreanos anticomunistas.

EXPOSIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA DE SEGUROS

Estão muito adiantados os trabalhos de organização deste curioso empreendimento, sendo conhecido com verdadeiro entusiasmo no meio segurador e tem merecido os maiores louvores e aplausos das entidades oficiais, que do corame igualmente participam.

Dados o grande interesse com que esta iniciativa está sendo guardada e o cuidado posto na sua organização, não se pode esperar que a «Exposição de Bibliografia Portuguesa de Seguros» se revista de grande brilhantismo e alcance êxito de relevo, tanto mais que, em primeira ordem de importância, se realizará uma jornada de propaganda do «Seguro», como medida de previdência.